



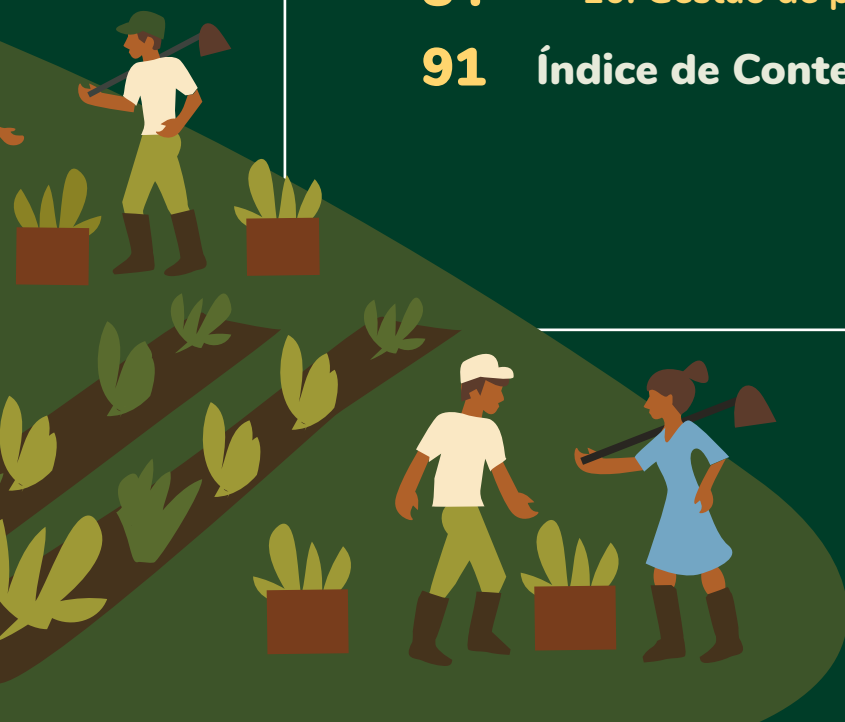
Relatório de Sustentabilidade 2019

Ano-base 2018

VERACEL



4	Editorial
8	Sobre este relatório
12	Sobre a Veracel
22	10 Temas relevantes
24	1. Geração de emprego e renda
34	2. Meio ambiente
46	3. Paisagem e biodiversidade
54	4. Qualidade de ensino
58	5. Educação ambiental
62	6. Desenvolvimento local e apoio social
68	7. Uso e ocupação do solo e questões fundiárias
72	8. Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas
78	9. Saúde e segurança
84	10. Gestão de pessoas
91	Índice de Conteúdo GRI



Mensagem do presidente

Um ano de transformação, desenvolvimento e conquistas. Assim foi 2018, em diversos aspectos. Um dos motivos de orgulho foi saber que 83% das pessoas consideram a Veracel um ótimo ambiente para se trabalhar e outro foi o marco de 500 dias sem acidentes com afastamento. Essa conquista coroa um trabalho que começou há muito tempo. Trouxemos ferramentas, aprimoramos processos e lideramos pelo exemplo. Tudo isso foi fundamental para engajar o time em uma cultura de segurança.

Foi preciso voltar os olhos atentos para “dentro de casa”, rever processos e estruturas, o que nos inspirou a construir, coletivamente, o planejamento estratégico para a Veracel. Este é um plano cuidadoso e elaborado de cinco anos para que a companhia seja não apenas rentável, mas a melhor opção de investimentos para nossos acionistas.

Neste processo de revisão, reforçamos também nosso já conhecido entendimento de que o resultado vem por meio das pessoas. Portanto, é necessário atrair e reter os talentos, apostando no desenvolvimento e em um plano de sucessão. E é isso que nosso Ciclo de Gente está fazendo, processos estruturados para consolidar a cultura, ou seja, o jeito de fazer da Veracel.

Como demonstração do peso desta agenda para a Veracel, criamos uma Diretoria de Sustentabilidade e Relações Corporativas. Essa iniciativa aprimora e enriquece as discussões sobre o tema e dá mais embasamento às nossas decisões, já que a sustentabilidade é um conceito transversal na companhia.

Houve uma mudança significativa também pelo período de mudança na estrutura de um de nossos acionistas - em 2018, a Fibria foi adquirida pela Suzano. Mas temos a garantia de que todos os compromissos assumidos com as pessoas e o território serão mantidos e que boas práticas só irão agregar ao que já fazemos.

Precisamos avançar ainda nas questões relacionadas às mudanças climáticas, especialmente por sermos uma companhia de operação florestal. Precisamos garantir a sustentabilidade e perenidade de nossas operações. E temos de fazer tudo isso com respeito ao meio ambiente, com controle de custos, com segurança e com pessoas engajadas, afinal, nossa aspiração é ser a melhor opção de investimento para os acionistas. Fazer mais e melhor está nas nossas mãos. Acredito muito no nosso time e estou confiante de que estamos no caminho certo. [GRI 102-14]

Andreas Birmoser

Presidente



“Fazer mais e melhor está nas nossas mãos. Acredito muito no nosso time e estou confiante de que estamos no caminho certo.”

Andreas Birmoser,
Presidente



“Garantir o abastecimento de madeira, em quantidade e qualidade, para que a Veracel continue apresentando resultados expressivos de produção é um desafio constante para a área florestal. Em resposta, seguimos com o plano de recuperação da produtividade florestal, que tem como uma das frentes de ação a redução de áreas de baixa produtividade até sua eliminação total. E aqui destaque, no ano de 2018, a identificação de um clone com sintoma de crescimento não adequado, que deixou de ser plantado em regiões denominadas “de risco” em nosso mapa de áreas sensíveis.

Outro foco deste plano é a compra de madeira do mercado, abrangendo as regiões de Eunápolis, Vitória da Conquista e Minas Gerais, com estratégias diferentes em cada uma delas, pelo tipo de contrato para colheita e transporte (próprios ou terceirizados). Sempre com atenção às questões críticas que envolvem a gestão de relacionamento com as comunidades, afinal, não compartilhamos apenas a rota, mas também a responsabilidade social.

Em 2018, também demos continuidade ao programa de melhoramento genético de produção de clones, implementamos o uso do drone na área de colheita e consolidamos um pacote tecnológico de preparo do solo que permite realinhamento de plantio.

Seguimos, ainda, com iniciativas de recuperação da produtividade florestal e do programa de compra de madeira para garantir quantidade, qualidade e custo competitivo. Tenho confiança em nossa equipe, que entende a estratégia do negócio e, de forma colaborativa, contribui para o alcance dos objetivos da companhia.” [GRI 102-14]

Moacyr Fantini
Diretor Florestal



“Ao levar os temas da sustentabilidade ao nível de Diretoria – a qual assumi como um grande desafio em 2018 – a Veracel comunica de forma muito clara aos seus públicos a relevância deste tema para a companhia. E aprimora sua governança, imprimindo mais equilíbrio aos processos de discussão e negociação no colegiado de diretores, já que o conceito de sustentabilidade é transversal na Veracel.

Podemos destacar como uma importante evolução em 2018 a unificação da gestão ambiental na empresa que, desde então, está unificada na Diretoria de Sustentabilidade e Relações Corporativas. Esta unificação de processos e equipes trouxe ainda mais sinergia à gestão ambiental e permitiu a consolidação de processos e rotinas de forma transversal, envolvendo as operações florestais, industriais e de logística.

Ainda em 2018, demos um salto significativo na reflexão, discussão e busca de soluções criativas sobre as questões agrárias e o relacionamento com os movimentos sociais. Em novembro, a Veracel celebrou um acordo inédito com cinco associações de agricultores familiares, com a mediação do Governo do Estado, para a venda facilitada diretamente para as associações de 3.319 hectares, em dois imóveis pertencentes à empresa, beneficiando cerca de 300

famílias. O acordo pôs fim a um ciclo de anos de conflito pela posse das áreas.

Destacamos também a alteração da rota das barcaças que transportam celulose do Terminal Marítimo de Belmonte (TMB), da Veracel, para o Portocel, no Espírito Santo. A rota saiu de 20 milhas náuticas para 13 milhas com o objetivo de reduzir os riscos de atropelamento de baleias Jubarte, cuja população tem crescido significativamente, fruto de um exitoso programa de conservação desses cetáceos.

Estamos empenhados no alinhamento dos temas de sustentabilidade ao Planejamento Estratégico, especialmente no que diz respeito à jornada Ecossistema, que envolve a criação de um ambiente cada vez mais favorável para a interação da Veracel com a sociedade. É o caminho que trilhamos para fortalecer ainda mais a presença da Veracel como um ator de desenvolvimento deste território.

[GRI 102-14]

Renato Carneiro
Diretor de
Sustentabilidade e
Relações Corporativas



“As mudanças organizacionais ocorridas na Veracel em 2018 trouxeram grandes desafios para a companhia. A começar pela Diretoria que assumi no período, atualmente composta pela área Financeira, Controles Internos e Tecnologia da Informação, as quais tem papel importante na implementação do planejamento estratégico e manutenção da nossa competitividade.

Não há como falar em competitividade sem falar de alternativas de inovação. Nesse sentido, além de investimentos contínuos para suportar este grande plano de ação da companhia, que envolve frentes de automatização e transformação digital, estamos na rota de grandes parcerias para aplicar inovações nos nossos processos. Para mim é demonstração de que a TI ganha ainda mais importância, não apenas como uma área de apoio, mas como um parceiro estratégico na integração de todas as áreas para uma Veracel única.

Em 2019, temos o desafio de executar cerca de 60 projetos na área de TI, o dobro de 2018. Continuaremos também a aplicar a metodologia do

Orçamento Base Zero que, no aprendizado de seu primeiro ano de implantação, nos levou a repensar a estrutura orçamentária da companhia como um todo. Assim, tivemos o entendimento que mais importante que cortar custos é gastar bem. O próximo passo é sistematizar esta ferramenta pensando em um horizonte de longo prazo.

Assim, seguimos comprometidos com uma atuação cada vez mais estratégica de nossa Diretoria, para entender às demandas das áreas e propor soluções que gerem valor ao negócio e a sociedade.” [GRI 102-14]

Márcio Veiga
Diretor Financeiro
e de Tecnologia da
Informação



“2018 foi o ano do melhor resultado de segurança da Veracel, com zero acidente com afastamento. A gestão de pessoas focada no engajamento, e de processos, seguindo um grande plano de ação iniciado em 2012, foram fundamentais para esse marco na história da companhia.

Também foi o ano que fechamos com o melhor recorde histórico de produção, coroando um trabalho que começamos em 2011. Representa a evolução de esforços empreendidos na estabilização da fábrica, disponibilidade de equipamentos e, novamente, na gestão de pessoas e de processos.

Este trabalho se reflete em importantes índices, como o de 99,6% de Qualidade Prime, superando a média mundial do setor. E contribui com outro resultado relevante para nossas operações: tivemos apenas duas reclamações de odor, dentro de um limite de três. Tudo isso em um ano sem parada geral, ou seja, com a fábrica operando praticamente o ano todo.

Atingir altos patamares como estes nos desafia a manter os resultados positivos e seguir na proposta de melhoria contínua. O Planejamento Estratégico da Veracel nos traz uma visão muito forte de metodologias que irão fortalecer nossos processos, como o Six Sigma (um conjunto de práticas referência no mercado em melhoria contínua). Com isso, novos projetos virão para contribuir com o principal objetivo que é o de ser a melhor opção de investimento para nossos acionistas.

Ser referência no setor é um grande direcionador, um orgulho para todos nós e nos move sempre na busca pela superação de resultados.” [GRI 102-14]

**Ari da Silva
Medeiros**
Diretor Industrial





Sobre este relatório

Tudo o que você precisa saber sobre a Veracel em um mesmo lugar

Com objetivo de simplificar e otimizar o acesso aos principais indicadores de desempenho e iniciativas da Veracel nas dimensões econômica, social e ambiental, seguimos publicando nosso Relatório de Sustentabilidade, que segue as normas GRI (Global Reporting Initiative). Além de ser um exercício de transparência, o documento permite comparar a evolução dos indicadores na mesma organização de um ano para o outro e também entre empresas do setor. Esta edição refere-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018.

O conteúdo relatado aborda temas relevantes para a Veracel e também para os principais públicos com os quais nos relacionamos: colaboradores, comunidades vizinhas às operações e lideranças comunitárias (incluindo as Organizações Não Governamentais), gestores públicos municipais e estaduais, fornecedores e acionistas. [GRI 102-45, 102-46, 102-47, 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-54]

Um exercício coletivo

Lançando mão do contínuo processo de relacionamento e engajamento com nossos diferentes públicos, que tem base no diálogo e na busca por uma convivência proveitosa, identificamos os temas considerados materiais, ou seja, aqueles mais relevantes para a empresa e para nossos públicos de relacionamento, que direcionam o conteúdo deste relato.

A principal ferramenta de relacionamento e engajamento é o Diálogo Ativo, que fornece importantes insumos para definir a relevância dos temas, além das estatísticas dos sistemas de gestão (SRM e Sispart), Comunicação Anônima e inventários sociais. Outras oportunidades de diálogo compreendem fóruns eventuais ou sistemáticos, como o Ação e Cidadania, encontros com fornecedores e produtores florestais, além de canais como o Fale Conosco e da tratativa de questões levantadas pela mídia.

Além disso, participa do Fórum Florestal, do Conselho de Desenvolvimento da Costa do Descobrimento, Conselho Gestor do Parque Nacional do Pau Brasil e do Comitê de Bacias dos Rios Buranhem, Frades e Santo Antônio.

[GRI 102-40, 102-42, 102-43 102-44]



No caminho certo!

Entre abril de 2017 e março de 2019, o relatório de sustentabilidade recebeu quase 12 mil visitas. Em 2018, rendeu à Veracel o prêmio na categoria regional (Norte e Nordeste) da 44ª edição do Prêmio Aberje, que reconhece as organizações e as iniciativas que se destacam na área da comunicação empresarial no Brasil.

Matriz de materialidade

A matriz de materialidade organiza os temas que orientam a produção deste relatório. Também evidencia sua relação com os aspectos GRI relatados por meio de itens de divulgação, abrangência dos temas (local ou regional) e a relação dos públicos com os temas de maior interesse. A relevância dos temas que compõem a matriz é constantemente monitorada, por meio de pesquisas e nas diversas oportunidades de relacionamento, e reavaliada, caso seja identificada necessidade de revisão, considerando os contextos social, econômico e ambiental de atuação da Veracel. [GRI 102-56, 102-47]

Temas materiais identificados (por ordem de relevância)	Aspectos GRI relacionados	Abrangência*	Públicos
Geração de renda (investimentos sociais, agricultura familiar)	Desempenho Econômico, Práticas de Compras, Comunidade Local	Regional	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Geração de empregos (mecanização do trabalho rural, retenção dos jovens na área rural e qualidade de ensino)	Impactos Econômicos Indiretos, Comunidade Local, Práticas de Compras	Local	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Paisagem e biodiversidade	Biodiversidade	Regional	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Meio ambiente (água, energia, emissões)	Energia	Local	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
	Água, Emissões, Efluentes e Resíduos	Regional	
Melhoria da qualidade de ensino fundamental, médio e profissional	Comunidade Local	Local	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Educação ambiental	Biodiversidade	Regional	Comunidades, alta direção, poder público
Desenvolvimento local/apoio social	Direitos dos Povos Indígenas e Tradicionais, Comunidade Local	Regional	Comunidades, alta direção, colaboradores, acionistas, poder público
Uso e ocupação do solo/ questões fundiárias	Biodiversidade, Impactos econômicos indiretos	Regional	Comunidades, alta direção, acionistas, poder público
Estradas/ acesso	Transportes, Comunidade Local, Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Regional	Comunidades, alta direção, fornecedores, poder público
Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas	Comunidade Local, Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade	Local	Comunidades, alta direção, colaboradores
Saúde e segurança	Saúde e Segurança do Trabalho	Local	Alta direção, colaboradores, acionistas
Gestão de pessoas	Presença no Mercado, Emprego, Treinamento e Educação, Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Regional	Alta direção, colaboradores, acionistas

10 temas relevantes

Conheça os 10 temas relevantes para a sustentabilidade do nosso negócio, que influenciam o posicionamento da empresa e orientam nosso processo de tomada de decisão. Cada um destes temas traz marcações de itens de divulgação GRI e nossas principais iniciativas.

Também sugerimos links para que você possa conhecer e saber mais informações em fontes externas. Para conferir em detalhes o atendimento deste relato à metodologia, é só clicar no Sumário de Conteúdo GRI, no menu principal.

Em sintonia com os objetivos mundiais

Os temas considerados prioritários para a Veracel e as iniciativas da empresa voltadas para cada um deles estão diretamente ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). Lançados em 2015, os ODS derivam da agenda de desenvolvimento sustentável da ONU, um curso global de ação para erradicar a pobreza, promover a prosperidade e o bem-estar coletivos, proteger o meio ambiente e enfrentar as mudanças climáticas. Para evidenciar a correlação entre seus temas materiais e os objetivos mundiais, neste ano, pela primeira vez, o Relatório de Sustentabilidade traz, na abertura de cada capítulo, os ODS correspondentes ao tema abordado.

Temas relevantes para a sustentabilidade

Geração de emprego e renda

Meio ambiente

Paisagem e biodiversidade

Educação ambiental

Qualidade do ensino

Desenvolvimento local e apoio social

Uso e ocupação do solo e questões fundiárias

Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas

Saúde e segurança

Gestão de pessoas



Você pode contribuir para aprimorar nosso relato. Responda à pesquisa e/ou envie sua opinião, crítica ou sugestão pelos nossos canais de comunicação. [GRI 102-53]

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeX9aHxZYIUHZ4KRerrVvN6jVd40R2p8EO20uQCxwwwAKOtOmA/viewform>



Sobre a Veracel

Conheça mais sobre a Veracel Celulose

Atuando desde 1991 no mercado nacional e colecionando resultados consistentes, já nos consolidamos como referência em termos de produtividade e qualidade.



Certificações

Forest Stewardship Council®
(FSC-C017612)

Cerflor/Programme for the
Endorsement of Forest Certification
(PEFC)

ISO 14001

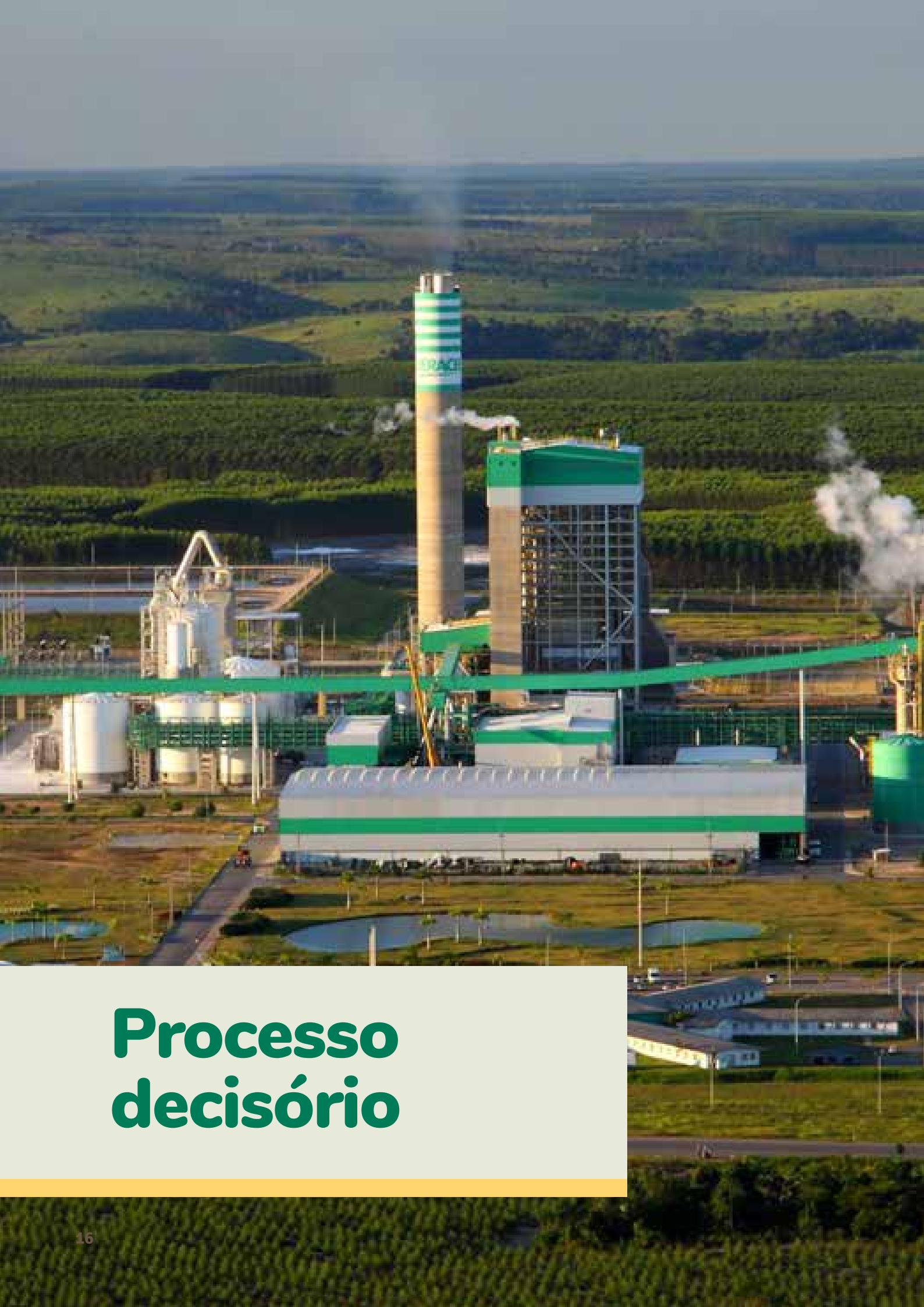
Plantações de eucalipto:

- Situadas no Sul da Bahia
- Distribuídas em 11 municípios
- Respeito aos limites de plantio e condicionantes de operação

Área total da Veracel é 224.644 hectares, sendo que, destes, 216.420 hectares estão na Bahia e 8.224 ha em Minas Gerais. A área de Minas Gerais não está vinculada ao abastecimento da fábrica, bem como 15.606 ha que estão no estado da Bahia e fazem parte de projetos de agricultura familiar.







Processo decisório

Processo decisório

Governança em movimento

Em 2018, a Fibria e a Suzano Papel e Celulose anunciaram o início do processo de fusão das empresas, consolidado em janeiro de 2019. Com a negociação, a Suzano passou a ter 50% do controle acionário da Veracel, antes pertencente à Fibria. A incorporação não impactou a atuação ou as operações da empresa, tampouco qualquer compromisso firmado com os demais stakeholders antes da negociação entre os acionistas.



“Temos como acionistas dois dos principais players do mercado. Isso agrega, traz uma experiência enriquecedora para nossa caminhada e ratifica os compromissos já firmados com as comunidades. O diálogo e o respeito estão no DNA da governança da Veracel, isso continua sendo respeitado e segue como Norte de todas as tomadas de decisão da empresa”.

Andreas Birmoser, Presidente

Os valores indicam o caminho

Nossos valores são a base que orientam todas as ações da Veracel e formas de relacionamento da empresa com seus diversos públicos de interesse.

Nosso Código de Conduta tem sido fundamental para o alinhamento e orientação de todos os colaboradores, próprios e terceiros. Ao longo do último ano, além de pauta constante nos veículos de comunicação, também mereceu uma rodada de reforço dos principais conceitos para toda a empresa. [GRI 102-16]

Em dia com a qualidade

Sempre atenta a fatores capazes de impactar os negócios, a Veracel monitora de perto os riscos, por meio de uma matriz, atualizada periodicamente pela nossa equipe. Acreditamos que essa atuação preventiva nos permite enxergar mais longe, ampliando o alcance da avaliação e potencializando nossas chances de superar problemas. [GRI 102-11]

Que empresa queremos ser daqui a cinco anos?

Em 2018, a Veracel revisou seu Planejamento Estratégico, definindo os rumos da companhia até 2022. Em um esforço coletivo, que envolveu toda a empresa e ouviu os acionistas, o planejamento definiu dois grandes pilares para os próximos anos.

PILARES DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO:

- Aspiração: Ser a melhor opção de investimento para nossos acionistas.
- Propósito: Ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida.

Mas qual o melhor caminho para chegar onde queremos? A estratégia definida pela Veracel se baseia em 4 grandes jornadas, as alavancas que vamos ativar para nos impulsionar pelos próximos anos. Eles são baseadas em aspectos que consideramos primordiais desenvolver para alcançar a aspiração e o propósito do nosso Planejamento Estratégico.

Jornadas



- Garantia de abastecimento da fábrica
- Custo competitivo de madeira
- Aumento da produtividade florestal



- Ações estruturantes para desenvolvimento do território
- Fortalecimento da cadeia de fornecedores
- Uso compartilhado dos ativos



- Agilidade na adoção de novas tecnologias
- Otimização de processos
- Eficiência, eficácia e efetividade



- Gestão de clima e engajamento
- Desenvolvimento das lideranças
- Feedback e reconhecimento

O nosso jeito de ser

Também em 2018, um diagnóstico realizado por consultoria externa junto a colaboradores de vários níveis da organização nos ajudou a identificar os pilares que formam a cultura da Veracel. Assim, definimos as estratégias que orientam nossa atuação. **Os cinco pilares** constituem o nosso “jeito de ser” ou a maneira como praticamos nossas crenças. **Veja mais sobre o assunto no capítulo Gestão de Pessoas.**

O JEITO VERACEL

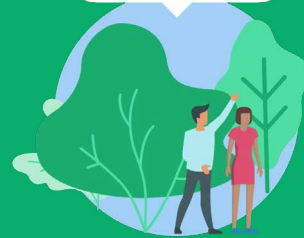
É junto. Junto com as pessoas e com o ambiente.
Com bem-fazer e o resultado. Com o respeito e a transparência.

Fortaleza



junto com as pessoas que trabalham conosco cuidamos de nossa segurança, para sermos mais fortes

Convívio



ética e responsabilidade caminham juntas e orientam nossa relação com a natureza, comunidades, com tudo o que nos cerca

Inspiração



juntos, tornar o caminho para o sucesso um ciclo virtuoso no qual somos protagonistas, com forte sentimento de pertencimento, fazendo de nós pessoas cada vez melhores

Superação



juntos, o compromisso com a entrega, com a excelência e com a inovação impulsionam nossos resultados para além da expectativa

Diálogo



juntar a capacidade de ouvir com a de argumentar nos mais diversos contextos garante transparência e tratamento justo

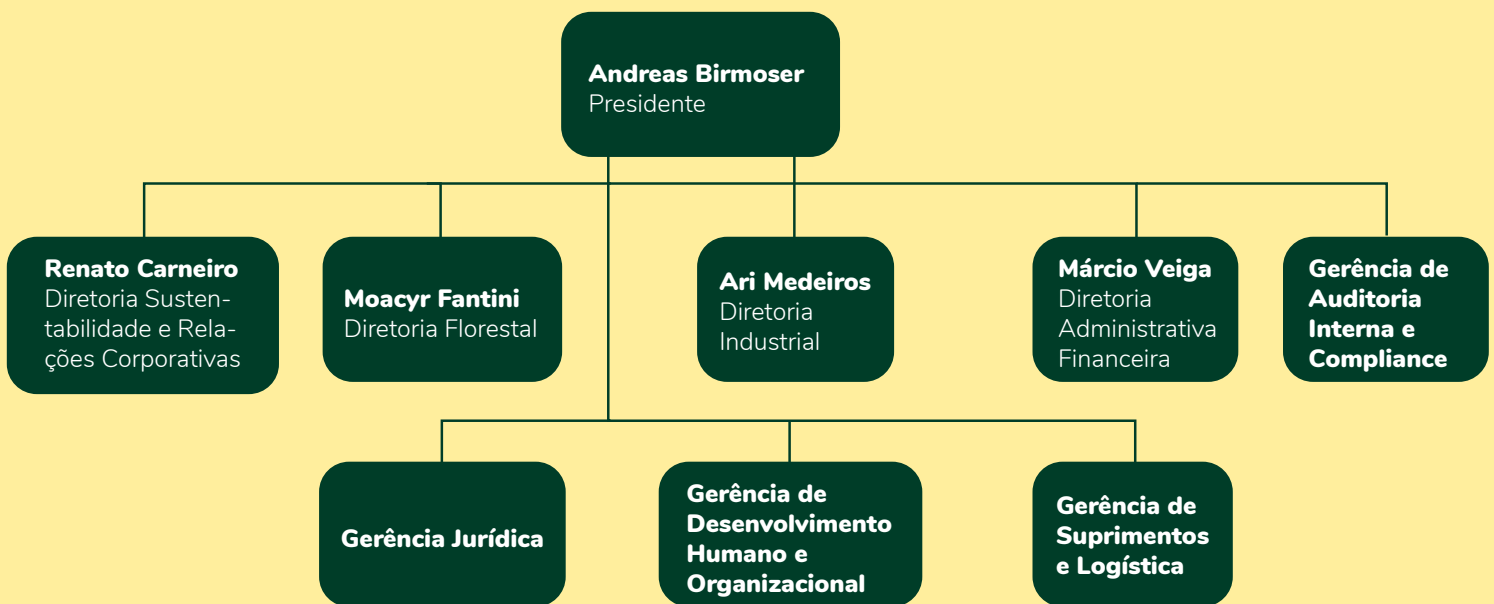
Sob nova direção

Em fevereiro de 2018, Andreas Birmoser assumiu a presidência da Veracel, encerrando o período de transição, iniciado em maio de 2017.

Também em 2018, outras mudanças na estrutura organizacional foram anunciadas, no intuito de preparar a empresa para melhores resultados. Assim, em setembro, criou-se a diretoria de Sustentabilidade e Relações Corporativas, um aceno claro da companhia para a importância das questões sociais e ambientais, ampliando esta agenda na governança da Veracel.

“A sustentabilidade é um tema vital, que permeia toda a organização. Assim, fazia sentido que ela deixasse de ser uma gerência e se tornasse uma diretoria, nos permitindo uma visão mais completa e holística de todas as ações e decisões que são tomadas pela empresa”.

Andreas Birmoser, Presidente



A Diretoria Financeira e Administrativa também passou por reformulação em 2018, sendo, desde então, Diretoria Financeira e Tecnologia da Informação, sob a gestão de Márcio Veiga. A Gerência Jurídica voltou a se reportar à Presidência, assim como a área de Suprimentos, em caráter provisório. A coordenação de Infraestrutura volta a fazer parte da gerência de Desenvolvimento Humano e Organizacional. [GRI 102-18]

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é o mais alto órgão de governança da Veracel. Composto por representantes dos dois acionistas, cabe a ele supervisionar a gestão, estabelecer diretrizes estratégicas, investimentos, finanças e organização da empresa, recebendo e prestando contas aos acionistas. É também do Conselho a responsabilidade de eleger a Diretoria Executiva.

Comitê de Auditoria

Formado por representantes dos acionistas e por representantes do Conselho de Administração. Seus objetivos são monitorar (i) a qualidade e a integridade dos relatórios financeiros, (ii) o cumprimento das normas legais, estatutárias e regulatórias, (iii) o ajuste de processos relacionados à gestão de riscos e controles internos; e (iv) as atividades dos auditores internos e independentes.

Grupos de Suporte Especializados

Apoiam a tomada de decisão da Diretoria Executiva. São eles: Legal, Financeiro, Florestal, Industrial e Sustentabilidade.

Integrantes do Conselho de Administração da Veracel

Markus Knut-Johan Mannström - Membro titular e Presidente do Conselho de Administração

Sakari Samuel Eloranta - Membro Suplente

Walter Schalka - Membro Titular e 1º substituto do Presidente do Conselho

Vitor Tumonis - Membro Suplente

Minna-Liisa Kurki - Membro Titular e 2º substituto do Presidente do Conselho

Eduardo Nakaguma Gondo - Membro Suplente

Marcelo Feriozzi Bacci - Membro Titular

Pablo Francisco Gimenez Machado - Membro Suplente

Aires Galhardo - Membro Titular

Wellington Angelo Loureiro Giacomini - Membro Suplente

Otávio Cardoso Fernandes Pontes - Membro Titular

Johan Tryggyve Einar Lindman - Membro Suplente

Diretoria da Veracel

Diretor-Presidente:
Andreas Birmoser

Diretor Industrial:
Ari da Silva Medeiros

Diretor Florestal:
Moacyr Fantini Junior

Diretor Financeiro e de Tecnologia da Informação:
Márcio Luiz Veiga

Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:
Renato Gomes Carneiro Filho

10 temas relevantes

Reforçando nosso compromisso com a transparência, seguimos relatando resultados e desafios nos 10 temas relevantes para a sustentabilidade do nosso negócio. Eles contemplam os temas materiais para a companhia, nossas principais iniciativas, indicadores GRI e estão alinhados com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), parte da Agenda 2030 da ONU.

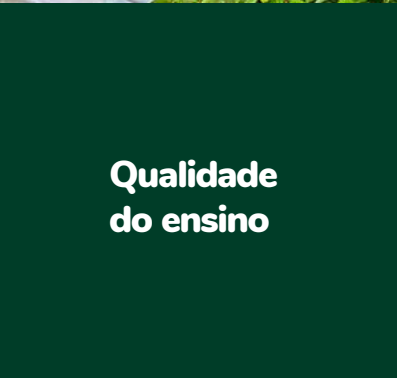




Geração de emprego e renda



Meio ambiente



Qualidade do ensino



Paisagem e biodiversidade



Educação ambiental



Uso e ocupação do solo e questões fundiárias



Desenvolvimento local e apoio social



Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas



Saúde e Segurança



Gestão de pessoas





Geração de emprego e renda

ODS relacionados:



De vizinho para vizinho

Nossos princípios cunhados em sustentabilidade são muito mais que iniciativas para minimizar os eventuais impactos negativos das nossas operações. Para a Veracel, atuação sustentável é também potencializar os impactos positivos, proporcionados pelo desenvolvimento econômico e social das comunidades locais, bem como pela geração e distribuição dos valores gerados por nossos negócios na região. Esta geração de valor e impactos positivos se manifesta em diferentes exemplos: criação de empregos, pagamento de impostos, investimentos em infraestrutura e projetos sociais, incentivo à agricultura familiar, escolha prioritária de fornecedores locais, investimento em qualificação de fornecedores e capacitação de mão-de-obra local, entre outras.

[GRI 103-1, 103-2, 103-3: Desempenho Econômico e Impactos Econômicos Indiretos, GRI 203-2]

Investimento para transformação social

Seja proativamente ou atendendo à uma demanda da comunidade, nossas ações são baseadas em nosso propósito estratégico de Ser responsável, inspirar pessoas e valorizar a vida. Assim, ao promovermos e apoiarmos iniciativas, buscamos fortalecer o capital social. Por isso, ampliamos a escala de investimentos por meio da associação com políticas públicas com foco na transformação social.

Os investimentos em infraestrutura incluem obras nas rodovias, tanto para atendimento à logística de nossas operações florestais (construção ou manutenção de estradas na área da Veracel e de produtores rurais do Programa Produtor Florestal) como para atender às demandas da comunidade (melhorias, recuperações asfálticas e manutenções em geral das estradas públicas da área de influência da empresa).

[GRI 201-1, 203-1]



Geramos R\$ 114,9 milhões em tributos totais, sendo R\$ 15,9 milhões destinados aos municípios de atuação



Destinamos mais de R\$ 1 milhão a doações, voltadas a 17 cidades e 24 comunidades

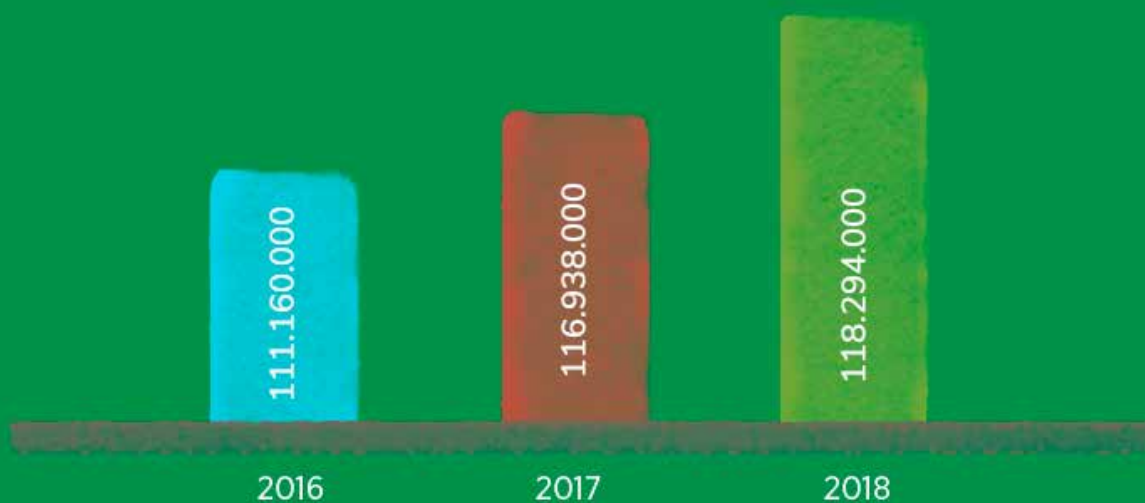


Investimos mais de R\$ 13 milhões em projetos de infraestrutura (estradas para projetos próprios e atendimento a demandas de terceiros)

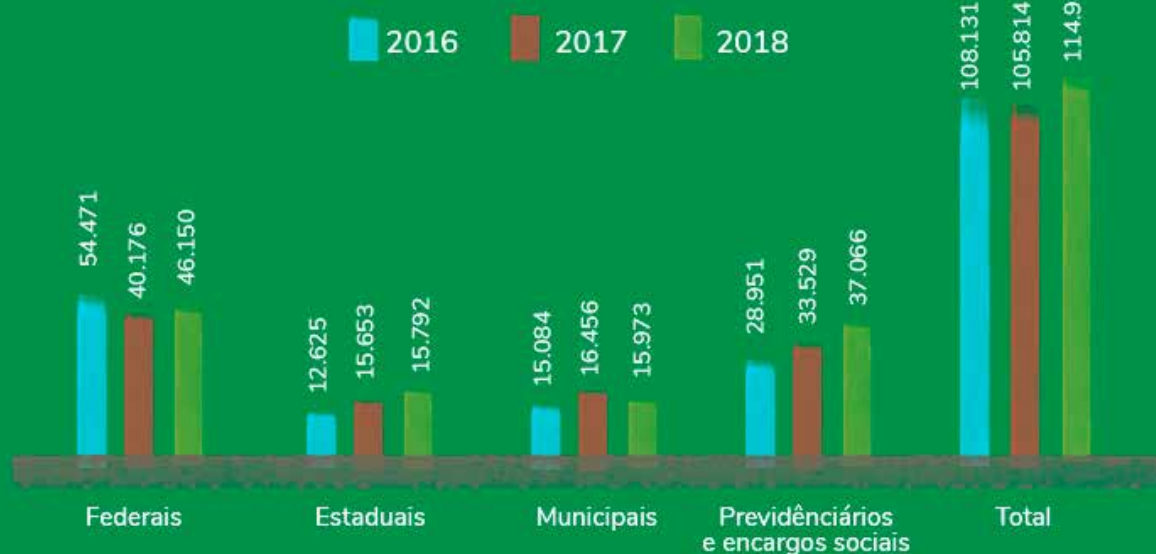


Demos um salto de R\$ 5 milhões para mais de R\$ 8 milhões destinados a projetos de investimento social

Pagamento de salários e benefícios (em R\$ milhões)



Recolhimento de impostos (em R\$ milhões)



Recursos destinados a doações (valores em R\$) [GRI 201-1]

2016

2.062.243,19

(sendo 297 demandas recebidas, 163 aprovadas, 16 localidades + 25 comunidades atendidas)

2017

R\$ 1.019.430,79

(sendo 286 demandas recebidas, 157 aprovadas, 15 localidades + 13 comunidades atendidas)

2018

R\$ 1.060.183,23

(sendo 221 demandas recebidas, 129 aprovadas, 17 localidades + 24 comunidades atendidas)

Tributos apurados em 2018



Investimentos em infraestrutura [GRI-203-1]

2018		
	Total estradas (km)	Investimento (Mil R\$)
Estradas construídas para atendimento dos projetos da Veracel	59,3	4.600
Estradas construídas ou mantidas por demanda de terceiros	293,4	5.891

A tabela completa de valor econômico gerado e distribuído pode ser encontrada no Sumário de Conteúdo GRI.

Município	Valor
Belmonte (BA)	2.065.308,99
Barra do Choça (BA)	35.031,60
Cabrália (BA)	1.706.127,27
Canavieiras (BA)	131.846,37
Eunápolis (BA)	8.796.883,38
Guaratinga (BA)	251.882,72
Itabela (BA)	273.471,09
Itagimirim (BA)	886.943,26
Itapebi (BA)	154.232,79
Jacinto (MG)	647,37
Mascote (BA)	206.923,89
Porto Seguro (BA)	1.130.309,00
Potiraguá (BA)	58.195,65
Salto Divisa (BA)	1.757,72
Stª M. Salto (BA)	419,85
Vitória da Conquista (BA)	233.399,82
Grão Mogol (MG)	646,00
Turmalina (MG)	1.409,95
Planalto (BA)	16.711,15
Planalto (BA)	16.711,15
Dario Meira (BA)	20.990,54
Total	15.973.138,41

Em função da operação de madeira de mercado entraram novos municípios na lista em relação aos anos anteriores.



Agricultura familiar: oportunidade de renda nas comunidades

Projeto Agrovida

Voltado à produção de alimentos para o consumo da própria comunidade, com a possibilidade de comercializar a produção excedente. A iniciativa promovida por meio da cessão de terras em comodato, a partir de um acordo estabelecido com o Fórum Florestal Extremo Sul da Bahia, de compartilhar as áreas de recuo do plantio de eucalipto próximas à comunidade. De lá para cá, já foram implementados 4 projetos dessa natureza. Fornecemos insumos para o plantio, além de oficinas de capacitação agrícola e outras relacionadas ao associativismo e ao cooperativismo.



Em 2018, o Agrovida beneficiou diretamente quase 70 famílias de Petrolândia, Itagimirim e Mundo Novo

Apicultura

Mais de 160 famílias de Eunápolis, Guaratinga, Itabela, Itagimirim e Belmonte encontraram no mel uma nova oportunidade de permanecer e prosperar no campo. Eles participam do Projeto Abelha Rainha, realizado desde 2015 pela Veracel, em parceria com a Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac) e associações de apicultores dos municípios.

A iniciativa tem como objetivo aumentar a produtividade das colmeias por meio da seleção genética, produção e distribuição de abelhas rainhas de gênero *Apis* e, com isso, gerar renda para as famílias. O projeto, assim, busca ampliar a produção de mel em toda a região, que já recebe impulso por meio de um convênio de cooperação entre a Veracel e sete associações de apicultores.



“No início chamavam a gente de louco, falavam ‘tanta coisa pra mexer, vocês vão mexer com abelha?’. Mas isso porque não conheciam a cadeia produtiva e o potencial da apicultura. Hoje, com o apoio da Veracel, estamos estruturados. Temos cerca de 1.500 melgueiras e os enxames já passam de 600. A gente sonhou muito com isso”.

Gilson da Paixão, integrante da Associação de Apicultores de Guaratinga

Em 2018, o projeto beneficiou diretamente 164 apicultores.

Assentamentos sustentáveis

Uma parceria com a Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP) permite o planejamento de assentamentos de reforma agrária e uma série de ações junto a essas comunidades. O objetivo do programa é a formação e a capacitação dos agricultores, promovendo a produção com conservação.

Em 2018, o projeto envolveu mais de mil famílias, beneficiando cerca de 4 mil pessoas com um repasse superior a R\$ 7 milhões.

Saiba mais sobre o relacionamento da Veracel com movimentos sociais e o projeto de assentamentos sustentáveis no capítulo Uso e Ocupação do Solo e Questões Fundiárias.

Pacto para o Desenvolvimento da Costa do Descobrimento

Em 2018, graças ao pacto entre a Veracel e o Governo do Estado da Bahia para destinação dos créditos de ICMS devido (entre 2011 e 2016), agricultores familiares assentados em Ponto Maneca e Guaratinga experimentaram oportunidade de aumento de renda. Sessenta e oito famílias de Ponto Maneca já produzem até 25 toneladas por mês de farinha de mandioca e derivados.

Nas unidades de processamento, entregues em 2017, os associados produzem farinha e outros derivados da mandioca para comercialização, seguindo todas as condições exigidas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para a obtenção de licença de comercialização, já que as unidades de processamento foram dotadas de máquinas embaladeiras. Além das unidades produtivas, as associações comunitárias receberam móveis, equipamentos e um veículo utilitário para escoamento da produção.

A parceria englobou os municípios de atuação da companhia e contemplou várias comunidades a partir de editais públicos. Por decisão do Governo do Estado da Bahia, o pacto não foi renovado.



O Programa Produtor Florestal

O Programa Produtor Florestal (PPF) nasceu há 15 anos para complementar a demanda de matéria-prima consumida para a fabricação de celulose. Cerca de 25% de toda a madeira que abastece nossa fábrica é adquirida de 97 produtores integrantes do Programa Produtor Florestal (PPF). A Veracel compartilha com eles a tecnologia e assistência técnica durante todas as etapas desde o plantio até a colheita do eucalipto. Além disso, a empresa antecipa recursos para a implantação e manutenção do projeto.

O contrato com a empresa garante a compra de, no mínimo, 97% da madeira produzida pelos fornecedores.

Desde 2014, a Associação de Produtores de Eucalipto do Extremo Sul da Bahia (Aspex) é responsável pelo processo de certificação dos produtores do PPF em Manejo Florestal nas normas Cerflor e FSC® – Forest Stewardship Council® (FSC-C107658 / FSC-C111049 / FSC-C111054) e seus princípios. As certificações asseguram o atendimento a todas as questões ambientais, econômicas e sociais na produção de eucalipto.

“A Veracel já investiu cerca de R\$ 400 milhões em negócios com os fomentados para a aquisição de madeira. Esse recurso é compartilhado com os produtores e, por sua vez, movimenta a economia na região”.

Moacyr Fantini, diretor Florestal

Um bom negócio!

Em dezembro de 2018, o 13º Encontro dos Produtores Florestais da Veracel reuniu na fábrica da empresa produtores rurais, empresas parceiras e palestrantes para debater temas como a resistência do eucalipto à mudança climática e a rentabilidade do negócio.

“Fizemos um estudo regional e detectamos que, nos últimos cinco anos, o eucalipto se mostra com um retorno bem mais rápido em comparação a culturas como a do feijão, banana, mamão e café.

Eugênio Pitzahn, gerente da Consufor Consultoria de Negócios

Mas por quê plantar eucalipto é um bom negócio?

O setor florestal do mundo todo planeja expandir a área de florestas plantadas por meio do fomento, inclusive no Brasil. Por aqui, são cerca de 9,7 milhões de hectares de florestas plantadas, 4% delas pertencentes a 11,7 mil fomentados. Esses fomentados da área florestal brasileira detêm quase 900 mil hectares de áreas com mais de 420 mil hectares plantados, sendo 38% de eucaliptos e 68% de pinus. Toda essa produção tem destino certo para atender a demanda de empresas, como a Veracel, que utilizam a madeira de plantio de árvores como matéria prima.

Os proprietários de fazendas interessados em participar do Programa Produtor Florestal podem ter todas as informações sobre inscrição pelos telefones (73) 3166-8716 ou (73) 3166- 8047.



Comunidades pesqueiras

Mantemos diálogo ativo com a comunidade de pescadores, que envolve direta e indiretamente 20 associações e colônias de Belmonte a Nova Viçosa, rota das barcaças que transportam a celulose do Terminal Marítimo de Belmonte para o Portocel, no Espírito Santo.

Em 2018, ficou pronta a fábrica de gelo na comunidade de Santo Antônio, e a unidade já está em funcionamento, gerando benefícios para os pescadores da região. Veja mais em *Uma Parceria de Respeito*.

Além disso, a Veracel apoia atividades de educação ambiental em todas as comunidades que integram o circuito, em atendimento às condicionantes para licença de operação do Terminal Marítimo de Belmonte.

Relacionamento com comunidades tradicionais

Cientes da importância geográfica e histórica do território que ocupamos, mantemos a prática de aproximação e relacionamento transparente com comunidades tradicionais da região, como associações de pescadores e comunidades indígenas. Essa estratégia faz parte do gerenciamento de impactos potenciais e reais de nossas operações.

Comunidades indígenas

Manter um relacionamento aberto, próximo e respeitoso com todos os públicos de interesse é uma das premissas da Veracel. Com as populações tradicionais e indígenas não é diferente, ainda mais considerando as características do território, conhecido como um dos mais conflituosos do Brasil para questões indígenas.

Na área onde a Veracel atua residem cerca de 25 mil pessoas que são reconhecidas ou se reconhecem como indígenas. São 29 aldeias pataxó e três aldeias tupinambá, duas comunidades bastante expressivas que demandam uma série de necessidades, como educação, serviços de saúde, assistência na agricultura, entre outras.

Desde que se instalou na região, a Veracel procurou se aproximar das tribos Pataxó e Tupinambá presentes na região e hoje se orgulha de ter construído um relacionamento pacífico e respeitoso. Nos últimos cinco anos, a empresa investiu mais de R\$ 3 milhões em ações junto às comunidades indígenas, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento local. Na sua região de atuação, desenvolve iniciativas contínuas voltadas ao incentivo à geração de renda, à educação, ao apoio social, entre outras. As principais delas, você conhecerá nas páginas deste relatório.



Geração de renda para populações indígenas

Veracel apoia um projeto desenvolvido pelo governo do Estado para implementar a piscicultura na comunidade indígena localizada em Santa Cruz Cabrália. Em encontros regulares com a comunidade, a empresa oferece capacitação e consultoria para o desenvolvimento do projeto, que beneficia diretamente 25 famílias que residem no local.

Negócios entre vizinhos

Dar preferência a fornecedores locais (estabelecidos na área de atuação da empresa ou no estado da Bahia) também é uma forma de contribuir para a geração de valor. Essa diretriz orienta as práticas de contratação de serviços e para compras de produtos na Veracel. Desta forma, os parceiros locais têm prioridade, sem que a empresa abra mão da competitividade, qualidade e preços dos produtos e serviços a serem adquiridos.

[GRI 102-9, 204-1]

Em parceria com a Associação Pró Desenvolvimento do Sul da Bahia (Proden) e a Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Eunápolis, a Veracel realizou encontros estratégicos com representantes do comércio da região ao longo de 2018. As rodadas serviram para apresentar aos potenciais fornecedores as demandas de compras específicas que não são encontradas localmente, a fim de incentivar a expansão e diversificação de negócios existentes.

Em 2018, a Veracel realizou o primeiro desembarço de carga no Aeroporto Internacional de Porto Seguro, que, no mesmo ano, obteve concessão para receber cargas de importação. A concessão beneficia não somente a Veracel, mas também a empresa administradora do aeroporto e todos os demais importadores da região, que podem reduzir custos com frete entre o Aeroporto de Salvador e a região para o transporte de cargas.

Total de compras de fornecedores no estado da Bahia (em R\$ milhões)

2016	2017	2018
Mercadorias: R\$ 318,7, que representa 66% do total	Mercadorias: R\$ 376,1, que representa 74% do total	Mercadorias: R\$446,2 que representa 74% do total
Serviços: R\$ 208,5, que representa 60% do total	Serviços: R\$ 285,6, que representa 85% do total	Serviços: R\$ 310,6 que representa 72% do total

Mais na web sobre geração de emprego e renda



Conheça mais sobre o projeto Abelha Rainha:
<https://globoplay.globo.com/v/5993637/>

Entenda melhor a relação da Veracel com comunidades indígenas:
<http://www.veracel.com.br/blog/noticias/relacionamento-com-comunidade-indigena-e-oportunidade-para-construcao-de-uma-agenda-positiva/>

Veja as iniciativas da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac)
<http://www.ceplac.gov.br/>



Meio Ambiente

ODS relacionados:



Em busca de equilíbrio

Na Veracel, trabalhamos não só em busca do melhor resultado operacional, mas também para construir um legado positivo para as próximas gerações. É por isso que nosso desempenho ambiental é tão relevante nas tomadas de decisão.

O compromisso com o meio ambiente faz parte do propósito Veracel – ser responsável, inspirar as pessoas e valorizar a vida –, afinal, manter o alto grau de qualidade de nossa celulose significa também manter elevados índices de desempenho ambiental. Cientes dos impactos potenciais e reais de nossas operações e da relevância do nosso papel na conservação do meio ambiente, atuamos alinhados à legislação brasileira, adotamos padrões normativos em nossas atividades e desenvolvemos programas de conservação e mitigação de impactos provenientes de nossas operações. Além disso, apostamos em programas de educação ambiental junto a nossos públicos de relacionamento, contribuindo para ampliar a conscientização sobre o tema.

Acompanhamos os indicadores ambientais da operação industrial por meio do Indicador Ambiental Diário (IAD). A ferramenta nos ajuda a monitorar as metas para os aspectos relacionados à água, emissões atmosféricas, efluentes líquidos e resíduo. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Água, Emissões, Efluentes e Resíduos]

Quem cuida, tem

Todos os meses, uma empresa contratada pela Veracel monitora a qualidade da água do Rio Jequitinhonha. É de lá que vem a água que usamos em nossas operações industriais. O monitoramento no rio é feito em três pontos, sendo um a montante do lançamento de efluentes tratados da fábrica e os outros dois a jusante desse lançamento. O monitoramento começou antes mesmo de a fábrica ser instalada e a série histórica está disponível ao órgão ambiental.

Nas operações florestais, a água usada no Viveiro Florestal vem de um afluente do rio Pedra Branca e de um poço tubular construído no próprio Viveiro. Já a água usada para as atividades de silvicultura e colheita é captada em diversos pontos cadastrados e com as devidas outorgas ao longo de toda a área da empresa.

Em 2018, seguindo a tendência dos últimos anos, mantivemos a captação de água em cerca de 36% do limite permitido pela Agência Nacional das Águas (ANA) para as operações industriais. [GRI 303-1]

“A redução do consumo de água no processo produtivo é fruto do empenho e comprometimento da equipe, que foi perspicaz na identificação das oportunidades de otimização dos processos e na definição de ações corretivas.”

Tarciso Matos,
coordenador de Controle Ambiental

Total de retirada de água por fonte – Industrial [303-1]

2016	Unidade	Limite legal	Referência	2016	2017	2018
Vazão	(m ³ /ano)	75.336.000	-	27.517.225	27.814.143	27.132.399
	(m ³ /h)	8600	-	3.285	3.274	3.097
	(m ³ /tsa)	-	-	25,0	25,2	23,6
Captação	Água superficial: Rio Jequitinhonha					

Total de retirada de água por fonte – Florestal [GRI 303-1]

Total de retirada por fonte	Unidade	Limite legal	2016	2017	2018	
Viveiro florestal	Vazão	m ³ /ano	363.131	118.775	112.212	105.920
	Captação	Barragem em afluente do rio Pedra Branca e poço tubular no Viveiro Florestal				
Silvicultura	Vazão	m ³ /ano	-	62.002	56.829	48.101
		m ³ /ponto/dia	43,2	20,0	9,74	2,5
	Captação	145 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				
Colheita e estradas	Vazão	m ³ /ano	-	121.393	71.108	77.080
		m ³ /ponto/dia	43,2	30,8	27,0	1,8
	Captação	174 pontos cadastrados ao longo de toda a área da empresa				

Água 100% tratada

Toda a água gerada no processo de fabricação de celulose é direcionada para a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Veracel. A estrutura conta com um sistema de monitoramento ininterrupto e uma equipe qualificada, responsável pelo controle ambiental e pela qualidade do efluente que é lançado no rio Jequitinhonha. A análise é rigorosa e leva em conta os níveis de carga orgânica, nutrientes, oxigênio e pH, entre outros indicadores, atendendo a todos os limites legais e padrões de qualidade.

O volume de água que usamos nas atividades florestais é relativamente baixo quando comparado às operações industriais. Existem monitoramentos e controles rigorosos dos usos de água utilizados nas atividades florestais. Todos os usos de água e lançamento de efluentes estão em conformidade com os requisitos legais.

A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) da Veracel possui eficiência de remoção de carga orgânica (acima de 98%).

DESCARTE TOTAL DE ÁGUA POR QUALIDADE E DESTINAÇÃO

Resultados do tratamento de efluentes da Fábrica da Veracel [GRI 306-1]

Características dos descartes de efluentes	Unidade	Limite legal	Referência	2014	2015	2016
Vazão	(m ³ /ano)	58.341.600	-	22.894.511	22.791.453	22.462.153
	(m ³ /h)	6.660	-	2.733	2.683	2.564
	(m ³ /tsa)	-	25 - 50	20,8	20,7	19,5
AOX	kg/tsa	-	<0,20	0,03	0,03	0,03
DQO	kg/tsa	-	7 - 20	4,76	4,40	4,00
DBO5	kg/dia	4890	-	615	781	675
	kg/tsa	-	0,3 - 1,5*	0,20	0,30	0,21
SST	kg/tsa	-	0,3 - 1,5	0,25	0,29	0,24
Nitrogênio	kg/tsa	-	0,05 - 0,25	0,064	0,080	0,050
Fósforo	kg/tsa	-	0,01 - 0,03	0,023	0,020	0,020
Lançamento	Rio Jequitinhonha					
Método de tratamento	Lodos ativados de aeração prolongada					

Em 2018, mantivemos o excelente índice de reciclagem de resíduos industriais sólidos em 98%, recorde alcançado em 2017 e melhor resultado da nossa história.

Reciclagem é a palavra de ordem

Resíduos gerados pelas indústrias de celulose, como cinza de biomassa, lama de cal, dregs e grits têm grande utilidade na prática agrícola, pois apresentam nutrientes minerais e alta capacidade de correção de acidez do solo. O aproveitamento de materiais orgânicos como o lodo da Estação de Tratamento de Efluentes e a biomassa de eucalipto completa o ciclo de reposição de matéria orgânica e minerais ao solo. Na Veracel, sempre buscamos alternativas para reaproveitar e reciclar os resíduos sólidos gerados. Enviamos ao aterro apenas os materiais que não apresentam alternativa de uso economicamente viável. Desde 2009, 100% do calcário utilizado como corretivo de acidez de solo em nosso processo de silvicultura vem do corretivo produzido na Central de Tratamento de Resíduos da fábrica, que tem como matérias-primas os resíduos calcários gerados no processo de produção de celulose.

Em 2018, aumentamos de 61,9% para 74,3% os insumos agrícolas provenientes de materiais reciclados. Eles foram aplicados no plantio de eucalipto.

Resíduos enriquecem o solo

Resíduos gerados pelas indústrias de celulose, como cinza de biomassa, lama de cal, dregs e grits têm grande utilidade na prática agrícola, pois apresentam nutrientes minerais e alta capacidade de correção de acidez do solo. O aproveitamento de materiais orgânicos como o lodo da Estação de Tratamento de Efluentes e a biomassa de eucalipto completa o ciclo de reposição de matéria orgânica e minerais ao solo.

Materiais usados provenientes de reciclagem [GRI-EN2]

2018	Corretivo de acidez de solo - Cinzas
Proveniente de reciclagem	Sim
Total (em toneladas)	13.342,28
%	100%



Resíduos gerados no processo de produção [GRI 305-2]

	Unidade	2016	2017	2018
Geração de resíduos sólidos industriais	t/ano	35.271	33.140	36.589
Geração de resíduos sólidos industriais	kg/tsa	32	30	32
Geração de resíduos perigosos	t/ano	103	125	127
Índice de reciclagem de resíduos	%	89%	98%	98%

Resíduos industriais para reciclagem (t/ano) [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	Destinação	2016	2017	2018
Dregs e Grits	Reciclagem - corretivo de solo	16.760	16.561	15.834
Casca contaminada com areia	Reciclagem - substrato para planta	458	497	677
Areia do pátio de toras	Reciclagem - recuperação jazidas	1.606	2.207	2.945
Cinza pesada (areia CF)	Reciclagem - recuperação jazidas	1.730	3.254	3.405
Lodo da ETA	Reciclagem - cobertura do aterro	1.441	1.846	2.061
Biomassa de eucalipto	Reciclagem - substrato para planta	129	39	95
Lama de cal	Reciclagem - corretivo de solo	0	0	0
Lodo secundário	Reciclagem - fertilizante	4.552	3.911	4.690
Lodo primário	Reciclagem	1.615	4.691	5.854
Cinza leve	Reciclagem - corretivo de solo	2.850	3.052	3.458
Purga do precipitador eletrostático do Forno de Cal	Reciclagem - corretivo de solo	261	136	438



Resíduos industriais enviados para o aterro industrial (t/ano) [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	2016	2017	2018
Dregs e Grits	232	182	205
Casca contaminada com areia	0	0	1
Areia do pátio de toras	0	0	0
Cinza pesada (areia CF)	0	0	0
Lodo da ETA	866	150	19
Biomassa de eucalipto	34	0	0
Rejeito do digestor	52	36	133
Cal calcinada	1.442	389	373
Areia do rejeito	22	53	90
Purga do precipitador eletrostático do Forno de Cal	414	0	0

Resíduos não industriais [GRI 305-2]

Tipo de resíduos	Unidade	Destinação	2016	2017	2018
Papel/Papelão	t/ano	Reciclagem	294	307	392
Plástico	t/ano	Reciclagem	341	350	371
Sucata metálica	t/ano	Reciclagem	683	254	412
Óleo usado	L	Rerrefino	58.776	76.000	78.600
Baterias usadas	t/ano	Reciclagem	13	10	0
Lâmpada fluorescente	un.	Descontaminação	3.507	15.589	8.589
Resíduo de refeitório	t/ano	Aterro industrial	111	100	239
Resíduo não reciclável	t/ano	Aterro industrial	1.553	832	1.886



Renovar? Sempre!

Nos últimos anos, mais de 90% de nossa energia foi proveniente de fontes renováveis. No topo da lista estão os resíduos da fabricação de celulose, em especial o licor negro, e a madeira utilizada como biomassa, suprimindo quase na totalidade a demanda para nossas operações.

Também vendemos parte da energia produzida, contribuindo para a receita da empresa e com a redução de sobrecarga do sistema de fornecimento.

Tipo de combustível utilizado para geração de energia térmica e elétrica (GJ/ano) [GRI 302-2]

Tipo de combustível		2016	2017	2018
Renovável	Licor negro	22.329.029	22.612.039	23.434.369
	Biomassa	1.225.810	1.816.054	1.538.985
	Metanol	321.479	322.799	321.138
Não renovável	Óleo combustível	232.091	189.673*	211.140
	Hidrogênio	253.124	231.064	237.986
	Gás natural	1.367.170	1.336.448	1.338.454
	Diesel	11.238	14.117	3.891

*Melhorias na manutenção da Caldeira de Recuperação resultaram em maior disponibilidade do equipamento, reduzindo as paradas emergenciais e, conseqüentemente, o consumo de óleo combustível.



Geração e consumo de energia (GJ/ano) [GRI 302-2]

Energia elétrica	2016	2017	2018
Produzida na fábrica	3.453.923	3.571.857	3.536.792
Vendida para o SIN**	419.658	547.194	417.562
Comprada do SIN**	51.620	83.020*	53.359
Consumo da fábrica	2.141.374	2.174.719	2.226.623
Enviada para a planta química	930.528	920.160	928.800

*A principal causa do aumento da compra de energia elétrica foi a manutenção das válvulas do Turbo Gerador, que demandou energia extra para as operações da fábrica e da planta química.

Consumo de combustível por outras áreas (GJ/ano) [GRI 302-2]

		2016	2017	2018
Máquinas florestais (harvester, forwarder e caminhões do transporte de madeira)*	Diesel*	525.400	559.374	481.060
Barcaça de celulose	Diesel marítimo	231.859	251.856	246.378
Veículos	Etanol	11.402	5.768	11.817
	Gasolina	1.429	1.078	377
Refeitórios	GLP	27.661	30.274	27.596
Empilhadeiras (fábrica + TMB)	GLP	4.609	2.571	1.297

*Nos anos anteriores foram considerados as seguintes máquinas: harvester, forwarder, caminhões do transporte de madeira e guas de carregamento de madeira. Não estão incluídos caminhão pipa, comboio e outros

** Em 2016, passamos a reportar o consumo de combustíveis de refeitórios e empilhadeiras como forma de aprimorar as informações sobre este indicador



Intensidade energética (KW/h/tsa*) [GRI 302-2]

Relação entre a produção da fábrica e a energia produzida, vendida, comprada e consumida

Energia elétrica	2016	2017	2018
Produzida na fábrica	871	901	853
Vendida para o grid	106	138	101
Comprada do grid	13	21	13
Consumo da fábrica	540	548	537
Enviada para a planta química	235	232	224

O segredo é o equilíbrio

Na Veracel, mantemos um rígido controle das emissões atmosféricas. Instrumentos fixados nas chaminés medem em tempo integral a qualidade das emissões, garantindo o atendimento a todos os padrões de qualidade exigidos pela legislação. Sabemos o quanto esse controle é importante, e por isso buscamos continuamente melhorar nossos processos para minimizar os impactos causados por nossas atividades.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso (tonelada /ano) [GRI 302-6]

	2016	2017	2018
R-22	0,870	0,829	0,829
R-134	0,000	0,646	0,639
R-141B	0,259	0,000	0,000

A variação do consumo anual de gases refrigerantes se dá em função das necessidades de manutenção do sistema de refrigeração da empresa.



Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas [GRI 305-7]

Emissões atmosféricas	Unidade	Limite Legal	Referência	2016	2017	2018
NOx	tNO2/ano	-	-	1173	1328	1503
SOx	tS/ano	-	-	22,4	33,6	24,5
TRS	tS/ano	-	-	7,8	5,7	6,3
Material Particulado	t/ano	-	-	506	403	566,0
TRS	kgS/tsa	-	0,05 - 0,2	0,007	0,005	0,005
NOx Caldeira de Recuperação	kgNO2/tsa (6% O2)	-	1,0 - 1,7	0,992	1,2	1,379
NOx Forno de Cal	kgNO2/tsa (6% O2)	-	0,1 - 0,35	0,238	0,2	0,130
S Caldeira de Recuperação	kgS/tsa (6% O2)	-	0,030 - 0,130	0,021	0,031	0,025
S Forno de Cal	kgS/tsa (6% O2)	-	0,055 - 0,120	0,010	0,01	0,006
MP Caldeira de Recuperação	kgMP/tsa (6% O2)	-	0,020 - 0,300	0,322	0,2	0,440
MP Forno de Cal	kgMP/tsa (6% O2)	-	0,005 - 0,03	0,063	0,1	0,063
NOx Caldeira de Recuperação	mgNO2/Nm ³ (8% O2)	470	-	167	197	234,1
NOx Caldeira de Força	mgNO2/Nm ³ (8% O2)	650	-	43,7	66,6	62,0
NOx Forno de Cal	mgNO2/Nm ³ (8% O2)	470	-	333,7	308,6	194,5
SOx Caldeira de Recuperação	mgSO2/Nm ³ (8% O2)	100	-	6,10	10,0	8,13
TRS Caldeira de Recuperação	mgS/Nm ³ (8% O2)	15	-	1,03	0,48	0,47
TRS Forno de Cal	mgS/Nm ³ (8% O2)	30	-	14,3	13,1	15,0
MP Caldeira de Recuperação	mgMP/Nm ³ (8% O2)	100	-	55,2	38,0	62,9
MP Caldeira de Força	mgMP/Nm ³ (8% O2)	100	-	85,0	64,1	54,6
MP Forno de Cal	mgMP/Nm ³ (8% O2)	100	-	78,5	68,3	65,0

Sentiu algum cheiro aí?

A geração de odor é um dos possíveis impactos de nossas operações. Ele é oriundo do composto de enxofre, que é mais perceptível quando há atividades de manutenção ou algum problema durante o processo. Embora esse odor não traga prejuízos à saúde, a Veracel mantém uma Rede de Percepção de Odor (RPO), formada por voluntários, moradores do entorno da fábrica, que são treinados para registrar qualquer cheiro relacionado com a fábrica nas redondezas.

Em março, eles participaram do 14º Encontro da Rede. Os dois casos registrados em 2018 foram provocados pelo desvio de gases em eventos pontuais do processo e corrigidos. A Veracel trabalha para evitar a geração de odor e segue em busca da condição de excelência ambiental nesse quesito, já obtida anteriormente, em 2015, com zero reclamação de odor.

No último ano, foram registradas apenas duas ocorrências de odor na comunidade.

“Poucas empresas no país possuem um sistema de rede de percepção de excelência marcada pela perenidade e pessoas que se mantêm comprometidas por tantos anos.”

Ari Medeiros, diretor Industrial

Mais na web sobre Meio Ambiente

Saiba mais sobre os monitoramentos dos indicadores ambientais da Veracel:
<https://www.youtube.com/watch?v=hEq4pxXx3T4&feature=youtu.be>

Conheça a Rede de Percepção de Odor da Veracel:
<http://www.veracel.com.br/blog/noticias/evento-da-rede-de-percepcao-de-odor-da-veracel-integra-voluntarios-e-valoriza-cultura-local/>

Veja as principais atividades da Indústria Brasileira de Árvores (Ibá):
<https://www.iba.org/>





Paisagem e biodiversidade

ODS relacionados:



O clima está mudando. E agora?

A conservação da biodiversidade envolve iniciativas para potencializar os impactos positivos de nossas operações e minimizar os negativos. É assim que fazemos a gestão ambiental e dos recursos naturais na Veracel.

As mudanças climáticas e seus efeitos esperados representam uma grande ameaça à conservação dos ecossistemas. Em médio e longo prazo, podem causar alterações no regime hídrico e na vegetação, com consequências diretas à biodiversidade. O tema é tão estratégico e urgente que um dos **Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU)** é voltado justamente ao combate do fenômeno, ocasionado pelo aumento das emissões de gases de efeito estufa (GEE), um dos principais problemas ambientais da atualidade.

O Acordo de Paris, tratado mundial que tem como objetivo reduzir o aquecimento global, é outro exemplo de iniciativa que reconhece a ameaça urgente e irreversível das mudanças climáticas e envolve diversos países, entre eles, o Brasil, no comprometimento com a economia de baixo carbono.

E o que temos feito a respeito?

A gestão de emissões atmosféricas e da paisagem, na Veracel, integra frentes de ação que vão do manejo florestal sustentável, com a utilização de produtos provenientes da reciclagem de resíduos industriais e redução do uso de produtos químicos em nossas florestas, ao monitoramento de espécies e iniciativas de restauração, entre outras. Saiba mais ao longo deste capítulo e em Meio Ambiente. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Biodiversidade]

ODS 13: Tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos

Um bioma que merece toda a nossa atenção

Operar uma empresa de base florestal em um local de alta biodiversidade, como o bioma da Mata Atlântica, no Sul da Bahia, onde se localizam nossas operações florestais, é uma grande responsabilidade. Os potenciais impactos neste bioma podem ir de alterações nos meios bióticos terrestre e aquático, mudanças na paisagem, alterações no solo até a intensificação de mudanças climáticas. Assim, promovemos diversos monitoramentos para avaliar os impactos e quais medidas mitigadoras são necessárias em cada situação dentro das operações neste território.

A gestão da paisagem na Veracel também contempla o manejo florestal no modelo de mosaico (plântio do eucalipto entremeado com fragmentos de mata nativa) e um programa de restauração florestal. Fazemos a restauração deste bioma desde 1994, por meio do Programa Mata Atlântica (PMA).

Até 2018, 6.533,95 hectares tinham sido reflorestados, distribuídos em diversos pontos dos municípios onde atuamos. Com esta frente de ação, nos últimos 14 anos, mais de 65 mil hectares já foram conectados em todo o território, contribuindo para a formação de corredores ecológicos e para assegurar o fluxo gênico (movimento de troca genética) de fauna e flora entre os fragmentos antes isolados. [GRI 304-2, 304-3]

A meta é revegetar 16,9 mil hectares com espécies nativas até 2030.

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora de áreas protegidas, em hectares [GRI 304-1]

2018	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Dentro	9.925,41	420,56	10.345,97
Adjacente	16.650,99	4.047,43	20.725,42

São consideradas áreas “dentro” as inseridas em áreas classificadas como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Área de Alto Valor de Conservação (AAVC) e Parque Nacional (PARNA), e como “adjacentes”, as localizadas a três quilômetros destas.

Uso e ocupação do solo - áreas de preservação [GRI 304-1]

2018	Próprias e arrendadas	Programa Produtor Florestal	Total
Área de Preservação Permanente	22.084,43	6.024,37	28.108,80
Reserva Legal	46.963,49	11.265,67	58.229,16
RPPN	6.069	389,16	6.452,10
Áreas protegidas adicionais	36.244,97	-	36.244,97
Total	111.355,83	17.679,20	129.035,03

As áreas protegidas adicionalmente são aquelas que, mesmo não sendo obrigação legal (Reserva Legal ou Preservação Permanente) são preservadas como parte da gestão ambiental da empresa.

Monitoramento constante

As Áreas de Alto Valor de Conservação (AAVC) são assim denominadas por terem características ambientais ou sociais de caráter excepcional ou de importância crítica. Como forma de avaliar o estado de conservação da biodiversidade na área de influência da Veracel, realizamos o monitoramento de fauna e flora nas AAVC desde 2008 e, a partir de 2015, começamos a monitorar também a interferência de pastagem e de eucalipto sobre os fragmentos florestais, tendo a avifauna como bioindicador.

Os resultados acumulados desde o início do monitoramento de fauna e flora, de 2008 a 2018,

demonstram que as AAVC continuam a ter papel fundamental na conservação da vida presente na Mata Atlântica, abrigando diversas espécies sensíveis, ameaçadas e endêmicas, e que a região sul da Bahia é de extrema importância para a biodiversidade do bioma. [GRI 304-3]

Nos próximos anos, a expectativa é que os dados do monitoramento recente e específico sobre a interferência de pastagem e de eucalipto sobre fragmentos florestais permitam uma análise mais robusta sobre a relação entre a avifauna local e o processo silvicultural, a fim de gerar diretrizes que visem à conservação da comunidade de aves local conciliada à produção de celulose.

De 2008 a 2018, o monitoramento da fauna e da flora realizado pela Casa da Floresta, registrou:

799 espécies de plantas

348 espécies de aves

36 espécies de mamíferos



Jailson Souza

Espécies bastante escassas na Mata Atlântica, como o gavião-real (*Harpia harpyja*) rapinante, são encontrados nas AAVCs monitoradas. O total de 348 espécies de aves registradas representa 18% da listagem das espécies documentadas para o Brasil e 42% do estado da Bahia. Atribuiu-se esta elevada riqueza, principalmente, à vegetação nativa existente na região, grande parte encontrada em bom estado de conservação.

Olha a foto!

Depois do flagrante de uma onça pintada na Reserva Particular de Proteção Natural (RPPN) Estação Veracel, em 2017, iniciamos um projeto específico de monitoramento e conservação do animal, coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos (CENAP), vinculado ao Instituto Chico Mendes (ICMbio). Este trabalho tem duração de quatro anos e abrange a RPPN Estação Veracel e o Parque Nacional do Pau Brasil (PNPB).

Na primeira etapa do monitoramento, que teve início ainda em 2017 e se estendeu até fevereiro de 2018, a onça pintada foi registrada novamente (veja no quadro a seguir). Na segunda fase da campanha, entre agosto e novembro de 2018, embora não tenha sido registrada a presença da onça pintada, novas espécies foram flagradas na Estação Veracel, como o gato-do-mato-pequeno, classificado na categoria “em perigo de extinção” na Bahia, segundo a Portaria da Secretaria do Meio Ambiente (SEMA 37/2017), e como “vulnerável” em outros dois inventários: ICMBio/Ministério do Meio Ambiente – 2018, considerando o Brasil; e União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN)/2018, que faz a avaliação em nível mundial.



Projeto de monitoramento da onça pintada

1ª fase (2017 a fevereiro/2018)

- Além da onça pintada, foram registradas 14 espécies de mamíferos na Estação Veracel, entre eles, a irara, que não constava no Plano de Manejo da Reserva.
- Registro de 19 espécies de mamíferos no Parque Nacional do Pau Brasil.

2ª fase (agosto a novembro/2018)

- 20 espécies registradas na RPPN Estação Veracel.
- 23 registros no Parque Nacional do Pau Brasil.

União de esforços para o combate à caça

Embora as florestas do sul da Bahia possuam uma grande diversidade de espécies de flora e fauna, ainda fazem parte de um cenário que exige cuidados especiais relacionados à preservação e combate a crimes contra animais silvestres. A Veracel mantém um plano de proteção física nas AAVC, que tem como objetivos identificar as áreas críticas e frágeis e definir estratégias e ações necessárias à prevenção, controle e mitigação das ameaças, pressões e riscos que possam causar danos, tanto aos atributos de Alto Valor de Conservação, como à segurança de nossos colaboradores, pesquisadores e visitantes.

Num esforço conjunto entre diversos atores, o 1º Workshop de Combate à Caça de Animais Silvestres, uma iniciativa do Ministério Público do Estado da Bahia (MPE-BA) que contou com o apoio da Veracel, reuniu mais de 110 pessoas no Senac de Porto Seguro, promovendo discussões sobre como reduzir estes crimes e o desequilíbrio ecológico. O evento, realizado em maio de 2018, resultou em um grupo de trabalho de combate à caça, que conta com a participação de representantes da Veracel, MPE-BA, Polícia Civil, Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), CETAS/Ibama, Polícia Federal, RPPN Rio do Brasil e ICMBio.

Muito além das barcaças

Atentos aos potenciais impactos da operação de barcaças no Terminal Marítimo de Belmonte (TMB), de onde embarcamos cerca de 1,1 milhão de toneladas de celulose por ano, realizamos monitoramentos aéreos e embarcados de cetáceos e de tartarugas ao longo de 34 quilômetros de praias ao norte e ao sul do Terminal. Nesse trabalho, que atende a condicionantes de operação do TMB, acompanhamos aspectos como encalhes, densidade da população e condições de reprodução.

O monitoramento das baleias, feito em parceria com o Instituto Baleia Jubarte (IBJ), vem indicando, ao longo dos anos, o aumento da densidade deste animal na região, inclusive na rota das barcaças, o que aponta que não há interferência negativa de nossas operações sobre a reprodução das baleias jubarte. Só em 2018, foram registrados 1.315 grupos, contra 941 no ano anterior.

Diante do aumento desta densidade, o Grupo Técnico Cetáceos, formado pela Veracel, Fibria, Norsul (empresa que opera as barcaças) e IBJ, estudou algumas alternativas que já começaram a ser colocadas em prática em 2019. Entre elas, está a mudança da rota das embarcações, no trecho entre Belmonte e Prado, para uma aproximação de 13 milhas da costa, já que as baleias jubarte não apresentam hábito costeiro.

Após as conclusões positivas para implantação do projeto, iniciamos a nova rota em abril de 2019. O projeto ainda envolve ações de melhoria de segurança no mar, com a implantação de um sistema de comunicação via rádio entre as embarcações e as bases das colônias de pescadores.

Monitoramento de tartarugas

O acompanhamento de tartarugas marinhas também faz parte dos monitoramentos na rota do transporte de celulose. Este trabalho começou em 2005 e, desde 2014, é desenvolvido em parceria com a CTA Meio Ambiente. Na última temporada, entre 2017 e 2018, foram registradas 369 evidências de atividades reprodutivas de tartarugas, na faixa de 34 quilômetros de praia em torno do TMB. Ao longo das 12 temporadas, desde que teve início, foram 4.257 registros.

Considerando a série histórica, muitos avanços foram realizados por meio dos diagnósticos desses monitoramentos, como a redução da intensidade luminosa incidente na praia decorrente das atividades marítimas e portuárias do TMB, como a de lâmpadas das embarcações e redirecionamento dos feixes luminosos; atividades de educação ambiental desenvolvidas nas escolas e em reuniões comunitárias, direcionadas à conservação dos quelônios marinhos; e a inclusão do tema na rotina dos trabalhadores que atuam no Terminal, por meio do Diálogo Semanal de Meio Ambiente (DSMA).

12 temporadas de monitoramento

4.257 registros de atividades produtivas de tartarugas marinhas

Diálogo pelas florestas

Em 2018, a Veracel participou de um encontro promovido pelas plataformas multistakeholders The Forests Dialogue/TFD (em português, Diálogos Florestais) e **New Generation Plantations/NGP*/WWF** (Nova Geração de Plantios), ao lado de 50 representantes de 15 países para discutir questões relacionadas aos plantios de florestas de eucalipto dentro do contexto da paisagem no território. A programação incluiu visitas de campo em seis localidades, entre elas, a RPPN Estação Veracel. Dentre as considerações resultantes do fórum, está a constatação de que construir uma paisagem saudável, próspera e sustentável, no Brasil, é viável a médio prazo. Os principais desafios estão relacionados à flexibilidade e à capacidade de transformação no atual modelo de produção. Habilidades dos interessados locais para o diálogo, a cooperação e a construção de iniciativas de governança participativa foram apontados como fatores-chave.

Coordenado pela organização World Wildlife Fund (WWF), trata-se de uma plataforma que reúne empresas, organizações da sociedade civil e setor público para compartilhar conhecimentos sobre boas práticas de plantio.

Na ponta do lápis

O monitoramento é um componente fundamental para a avaliação contínua da interação entre o manejo das plantações e o meio ambiente. Este é o princípio de Manejo Florestal Sustentável adotado pela Veracel, que monitora anualmente a qualidade da água, do solo e de microbacias. Assim, conseguimos acompanhar de perto os potenciais impactos de nossas operações florestais nas áreas de influência dos plantios de eucalipto, que podem incluir conflitos pelo uso da água, saúde de microbacias, impactos a jusante e potencial produtivo do solo.

O monitoramento edáfico/hídrico é realizado em 10 pontos sob influência direta e/ou exclusiva do eucalipto, sendo cinco em propriedades da empresa e cinco em terras de produtores do Programa Produtor Florestal. Já nas microbacias, o acompanhamento é contínuo e simultâneo em quatro microbacias hidrográficas dentro de áreas da empresa, por método comparativo de indicadores: balanço hídrico, hidroquímica do riacho, perdas de solo e de nutrientes. O trabalho é feito em parceria com o Programa de Monitoramento em Microbacias (Promab), coordenado pelo Instituto de Pesquisas e Estudos Florestais (Ipef) junto à Universidade de São Paulo (Esalq).

O que os monitoramentos nos mostram?

Até 2017 os resultados não apresentaram desvios significativos nos parâmetros avaliados na qualidade das águas sobre influência dos plantios. Em 2018, o Promab fez, a pedido da Veracel, uma avaliação crítica e integrada das séries históricas dos monitoramentos realizados desde 2008, destacando características positivas e propondo modificações que nos permitam otimizar o uso dessa ferramenta na geração de informações sobre o manejo florestal. Este trabalho gerou recomendações para incorporarmos ao monitoramento já realizado, nas quatro microbacias, as análises de agrotóxicos e macroinvertebrados e que as coletas sejam contínuas e com frequências pré-estabelecidas. Essa integração dos monitoramentos terá início em 2019.

Mais na web sobre Mudanças Climáticas



Ibá: outras informações sobre mudanças climáticas podem ser consultada no site:
<https://iba.org/pt/sustentabilidade/mudancas-climaticas?cod=pt/sustentabilidade/mudancas-climaticas>.

<https://nacoesunidas.org/acordodeparis/><https://nacoesunidas.org/pos2015/ods13/>

Acordo de Paris:

<https://nacoesunidas.org/acordodeparis/>





Qualidade do ensino

ODS relacionados:



O futuro começa na sala de aula

A educação é a chave para transformar a vida, o território e o mundo. A Veracel acredita nisso e investe em programas de ação continuada que contribuem para o desenvolvimento orgânico da comunidade local. Com autonomia e participação dos beneficiários durante todo o processo, as principais demandas são analisadas e atendidas pela empresa por meio da estruturação de projetos e programas próprios e com apoio de parceiros estratégicos. As iniciativas contemplam diferentes frentes de investimento: infraestrutura, construção e ampliação de escolas, salas de aula e bibliotecas; doação de equipamentos, cessão de instalações em comodato, como a do antigo prédio da área florestal para abrigar a Universidade do Estado da Bahia (Uneb), em Eunápolis; capacitação de educadores; educação ambiental; e formação de profissionais na região, muitos deles absorvidos pelo mercado de trabalho, inclusive pela própria Veracel. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]

Para nós, educação é vida

Em 2018, o programa “Educação é Vida” foi desenvolvido nas 29 escolas indígenas das aldeias Pataxó e Tupinambá, localizadas na área de influência da Veracel, beneficiando mais de 4 mil alunos da educação infantil e do ensino fundamental, além de 240 professores. As atividades deste programa incluem a doação, desde 2017, de mais de quatro mil conjuntos de material escolar, ações de educação ambiental e de preservação e fortalecimento da cultura indígena, visitas, atrações culturais, palestras e incentivo à leitura. O trabalho conta com parceria do Instituto Mãe Terra e da Etno Consultoria.

Em 2018, a Veracel deu continuidade ao projeto de melhorias de infraestrutura escolar iniciado com o mapeamento das necessidades, no ano anterior, a partir de demandas apresentadas pela própria comunidade.



O programa de visitação à Estação Veracel e às dependências da fábrica, exclusivo para estudantes indígenas, iniciado em 2017, abriu as portas para as Escolas Indígenas Pataxó do Guaxuma, Reserva da Jaqueira e Nova Esperança, todas em Porto Seguro.

Aprender para crescer

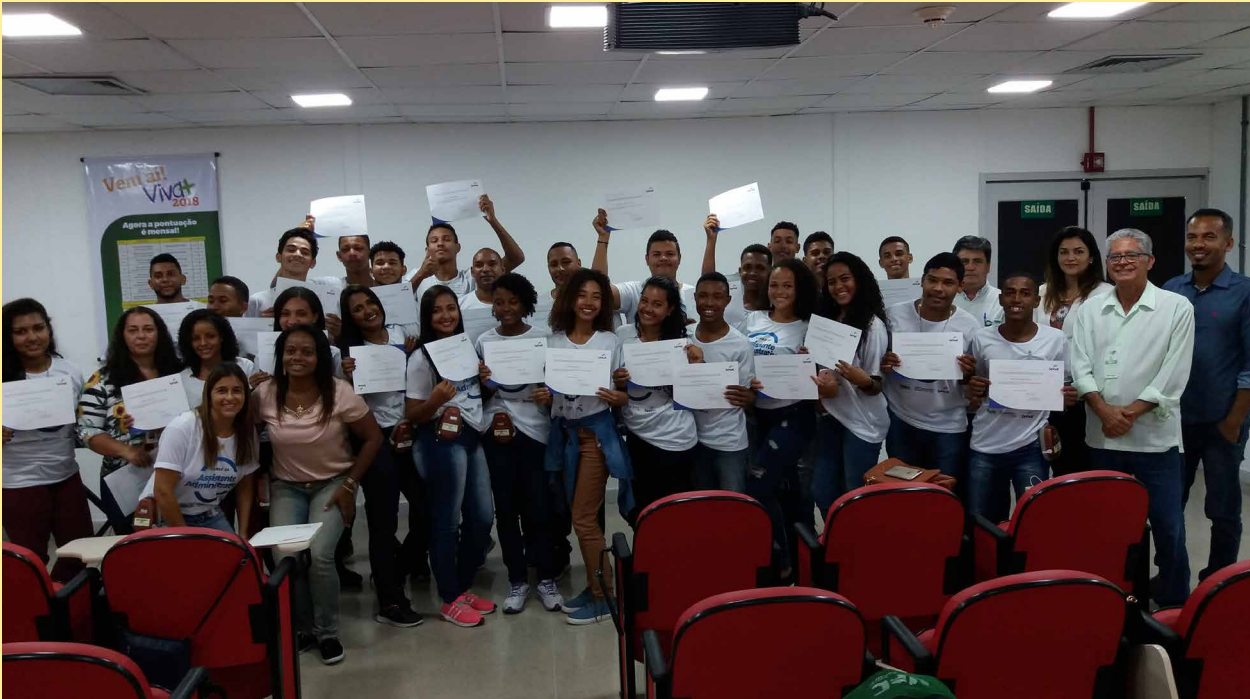
Acreditamos na capacitação dos jovens como uma importante ferramenta de transformação social. Em parceria com o Senac, a Veracel oferece cursos de capacitação profissional, como o de Assistente Administrativo. Em 2018, 30 jovens do distrito de Vera Cruz, no município de Porto Seguro, participaram do curso que ofereceu 160 horas de capacitação, incluindo rotinas administrativas, redação empresarial, informática e a execução de um projeto integrador comandado pelos próprios alunos. O projeto piloto dessa ação foi executado em 2017 e beneficiou um total de 110 pessoas ao todo, com cursos oferecidos em Eunápolis, Barrolândia, Belmonte e Vera Cruz, com uma média de evasão abaixo de 10% por turma.

Também em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), a Veracel ofereceu, em 2018, o curso de Assistente Administrativo beneficiando 90 jovens de Eunápolis e Belmonte (incluindo o distrito de Barrolândia). O Curso de Corte e Costura, em Itapebi, formou 23 profissionais. A empresa doou as bancadas e 12 máquinas de costura. Já o curso de Auxiliar de Fabricação de Fibra Celulósica, iniciado em 2018 com término previsto em 2019, ministrado em parceria com o Serviço Nacional da Indústria (Senai), para 20 jovens da região, está formando profissionais com foco no negócio da Veracel e nas necessidades internas.

“Há gente talentosa na arte da costura no nosso município, porém sem trabalho. Conseguir uma chance tão importante quanto esse curso é gratificante para nós”.

Simone Pereira, Presidente da Associação das Margaridas





Jovens celebram a conclusão do curso de Assistente Administrativo em Belmonte

Nossa aposta nos jovens

Neste ano, houve a formatura de 26 jovens alunos do curso de Assistente Administrativo do município de Belmonte. “A Veracel tem um olhar diferenciado para a inclusão de jovens e geração de emprego. Essa parceria foi muito importante para que esses jovens tenham uma perspectiva de futuro melhor”, disse a juíza Andréia Gomes durante o formatura.

O curso foi iniciado em maio e teve duração de 160 horas aulas práticas e teóricas.

Ao apoiar essas iniciativas, a Veracel reafirma seu compromisso com as comunidades vizinhas e com o desenvolvimento do território.





Educação ambiental

ODS relacionados:



Uma jovem Unidade de Conservação

Em 2018, a Reserva **Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel** completou 20 anos de ações focadas na conservação do meio ambiente e na valorização do conhecimento sobre a biodiversidade da Mata Atlântica.

A área é o refúgio de espécies raras, algumas ameaçadas de extinção, e reconhecida nacionalmente pela sua importância na conservação ambiental do território, com atividades regulares e parcerias que fomentam educação ambiental e turismo. A RPPN é também uma importante frente de atuação da Veracel na conservação da biodiversidade, proteção dos recursos hídricos, pesquisa, educação e recreação ambiental e outras ações de relacionamento com as comunidades. Desde 2017, a empresa desenvolve no local o projeto de observação de aves como parte do Programa de Visitação, um dos programas do **Plano de Manejo da Estação Veracel** em uma plataforma de turismo sustentável. Conheça essas e outras ações ao longo deste capítulo e acesse o material completo na Central de Downloads.

Localizada em plena Costa do Descobrimento no Sul da Bahia, a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Estação Veracel é a maior Área de Alto Valor de Conservação da Veracel, ocupando uma área de 6.069 hectares, que se estendem pelos municípios de Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália. Inserida no Corredor Central da Mata Atlântica, a Estação Veracel ainda é reconhecida pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como uma das Reservas de Mata Atlântica inscritas como Sítio do Patrimônio Mundial Natural, o que aumenta ainda mais a importância dessa área de proteção.

Plano de Manejo da Reserva

Em 2017 o Plano de Manejo foi revisado e aprovado pelo ICMBio, permitindo dar foco mais estratégico às ações de conservação e passa, agora, por atualizações regulares. Os programas de manejo desenvolvidos incluem Proteção e Manejo de Ecossistemas, Administração e Relações Institucionais, Pesquisa, Visitação e Educação Ambiental.

“Encontrar animais topo de cadeia como a harpia e a onça-pintada são os maiores atestados do grau de conservação de uma floresta. Significa que estamos trabalhando de forma consistente na conservação da natureza.”

Virgínia Camargos, especialista em Meio Ambiente





Tem gente nova no pedaço

Em junho de 2018, um segundo ninho de harpia foi encontrado na RPPN por pesquisadores do Projeto Harpia na Mata Atlântica. Agora, são dois casais da ave – cada um com seu filhote – vivendo na área preservada. Isso confirma a Estação Veracel como uma área de alta importância para a reprodução da espécie na Mata Atlântica.

A vizinhança não para de crescer

Novembro também trouxe uma boa novidade para a RPPN Estação Veracel, com a descoberta de um ninho com um casal de pica-pau-dourado-grande, encontrado por um dos nossos vigias ambientais. A ave, que está na lista vermelha da fauna brasileira ameaçada de extinção, só foi registrada até hoje na Bahia, no Espírito Santo e em Minas Gerais.



Os mamíferos também estão aqui

O monitoramento de mamíferos também revelou boas novas em 2018. Um estudo realizado pelo CENAP/ICMBio na RPPN Estação Veracel (RRPN) e no Parque Nacional do Pau-Brasil (PNPB), finalizado em fevereiro, registrou 14 espécies na RPPN e 19 no PNPB. Além de registrar novamente a onça-pintada, a novidade na RPPN foi o registro da irara. No PNPB, os estudos registraram a presença do tamanduá-mirim, do tatu-de-rabo-mole, da jaguatirica, do gato-mourisco e do quati.

Na segunda fase dos estudos, de agosto a novembro, foram registradas 20 espécies na RPPN e 23 no PNPB. Na RPPN, os novos registros foram o gato-do-mato-pequeno, o mão-pelada, o tapiti e o ouriço-caixeiro. No PNPB, as novidades foram o furão, o jupará, o gato-do-mato-pequeno e a jaritataca.

A RPPN Estação Veracel também é lar de outras espécies ameaçadas, como a anta, o crejoá e o uruatu-de-asa-branca.

Conhecer para conservar

Desde 2017, o Programa de Educação Ambiental da Veracel (PEAV) é um programa do novo Plano de Manejo da Estação Veracel, com atividades focadas na arte e educação ambiental durante as visitas, educação ambiental itinerante, Ação e Cidadania ambiental, PEAV e ações para colaboradores.

Por meio de diferentes atividades desenvolvidas em cada uma dessas frentes, o programa de educação alcançou mais de 8 mil pessoas em 2018.

Um ano de muita ação – veja as principais iniciativas do PEAV

- Em visita à RPPN, 3.882 pessoas participaram de atividades de recreação e interpretação ambiental, como o Olha o Passarinho e Os Diálogos com a Floresta.
- Em parceria com a Etno Consultoria e o Instituto Mãe Terra, o Ação e Cidadania Ambiental promoveu atividades de educação ambiental para mais de 2 mil pessoas, incluindo alunos de escolas indígenas e comunidades do entorno do Terminal Marítimo de Belmonte.
- A Educação Ambiental para Colaboradores treinou 125 colaboradores.
- Para além dos muros da empresa, a Educação Ambiental Itinerante proporcionou atividades de conscientização ambiental para mais de 1.700 pessoas da região.

Em 2018, a RPPN Estação Veracel recebeu **6.617 visitantes**. O que os levou até lá?

Programa de Educação Ambiental da Veracel (PEAV): **3.882 pessoas**

Programa de Pesquisa: **611**

Programa Observação de Aves: **577**

Os demais visitantes participaram de atividades como reuniões, cursos e treinamentos.

Eu vim aqui só para te ver

Ao longo do ano, o PEAV promoveu várias atividades para observação de aves, um dos principais atrativos da Estação Veracel. Em parceria com os ornitólogos Caio e Tati, o PEAV lançou a “Expedição Tesouros do Brasil – Caio e Tati na RPPN Estação Veracel”, um material educativo distribuído para mais de 450 estudantes do Ensino Fundamental das escolas próximas à RPPN, para despertar o interesse dos jovens pela prática da observação de pássaros.

577 pessoas visitaram a RPPN Estação Veracel para observar aves em 2018.

168 foram pelo #vempassarinhar, programa organizado pela reserva.

409 foram de forma independente, sendo 281 brasileiros e 128 estrangeiros.

Mais na web sobre Educação Ambiental



- Saiba mais sobre a RPPN no site <http://www.veracel.com.br/rppn-estacao-vercel/>
- Conheça as espécies de aves já observadas na RPPN em: wikiaves.com.br
- Conheça o Projeto Harpia na Mata Atlântica em <http://gaviaoreal.inpa.gov.br/gaviaoreal/?q=projeto-harpia-mata-atl%C3%A2ntica>
- Veja tudo sobre o projeto de Caio e Tati na RPPN, acesse <http://topetinhomagnifico.com.br/aves-como-ferramenta-de-educacao/>



Desenvolvimento local e apoio social

ODS relacionados:



Juntos, vamos mais longe

Para a Veracel, tão importante quanto nossa própria evolução é contribuir para que as comunidades que nos abraçam também evoluam. Por isso, as pautas ligadas ao Desenvolvimento Social estão em nossa Agenda de Sustentabilidade e são parte fundamental do nosso processo de gestão. Investimos regularmente em ações de educação, geração de emprego e renda, inclusão social e valorização da cultura local. Entendemos que uma vizinhança se constrói dessa forma, com integração e apoio para que todos sigam juntos. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]

Rede ampliada

No segundo semestre, o projeto Laços de Proteção, desenvolvido pela Childhood Brasil e a Veracel, chegou a Belmonte. A iniciativa cria uma rede de proteção para crianças e adolescentes contra a violência e a exploração sexual, e já apresenta resultados em Santa Cruz Cabrália, Porto Seguro e Eunápolis.

O Laços de Proteção promove alianças interinstitucionais com parceiros relevantes, como o Conselho Tutelar, o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), o Centro de Referência de Assistência Social (Cras), o Poder Judiciário e o Ministério Público, todos trabalhando em conjunto no atendimento às vítimas de violência e na prevenção de novos casos. Em Belmonte, a rede já foi formada e, agora, os agentes de proteção estão recebendo capacitação para garantir a melhor atuação em campo.

Violência, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes é crime. Denuncie! Disque 100.

Senhores do próprio futuro

Em atendimento à Portaria INEMA nº13.100 do licenciamento ambiental da Veracel, publicada em 16/12/2016, em 2018, a Veracel levou 15 participantes do curso Jovens Agentes Multiplicadores e Promotores de Cidadania e Desenvolvimento Comunitário para uma atividade de avistamento de baleias, em Porto Seguro. O passeio, com duração de 4 horas, contou também com a presença do Instituto Baleia Jubarte e da bióloga marinha Thais Melo, da Cia do Mar. Essa atividade teve como intuito encantar e conscientizar esse público sobre a importância da região para a população de baleias jubarte, além de mostrar um turismo que nenhum deles havia tido contato anteriormente. A capacitação é voltada para moradores das comunidades da nossa área de atuação, que são incentivados a assumir o protagonismo social das regiões onde vivem, promovendo iniciativas comunitárias nesses locais.

Cada vez mais inclusivo

Além dos projetos continuados, a Veracel investe também no atendimento às demandas pontuais. Essa é uma forma de fomentar o desenvolvimento das comunidades de acordo com as necessidades latentes em cada momento, apoiando iniciativas – públicas ou comunitárias – ou, ainda, necessidades emergenciais. Apesar de pontuais e não estruturantes, essas ações são igualmente importantes para a sociedade. Entre os exemplos, podemos citar o apoio à realização do Projeto de Piscicultura para a Comunidade Indígena Coroa Vermelha, que em 2018 colheu os primeiros frutos. O projeto atende 25 famílias.

Outro exemplo vem da aldeia indígena Nova Esperança, localizada em Porto Seguro. Além dos projetos continuados de educação (leia mais em Qualidade da Educação), o local, que abriga 36 famílias, recebe apoio da Veracel para demandas ocasionais, indicadas pela própria comunidade de acordo com a necessidade do grupo. Depois da construção de um posto de saúde e de seis casas, dentro do limite demarcado pela Funai, em 2018 foi a vez da construção de um poço e uma rede de distribuição de água para abastecer a comunidade.

Prontos para o mercado de trabalho

Em parceria com a Capitania dos Portos e o Comitê de Relacionamento de Pescadores Artesanais, a Veracel viabilizou cursos de capacitação para comunidades pesqueiras artesanais, com foco em segurança. A atividade é uma continuidade à Formação de Aquaviários – Marinheiro Auxiliar de Convés e Marinheiro Auxiliar de Máquinas, promovido em parceria entre a Veracel Celulose e a Delegacia da Capitania dos Portos em Porto Seguro em 2017.

Além da capacitação para o trabalho seguro de acordo com as normas e procedimentos estabelecidos pela Marinha, o curso é uma oportunidade para preparar os profissionais para o mercado de trabalho.

Em 2018 foram realizadas quatro rodadas de capacitação para 19 associações e colônias situadas entre Belmonte e Nova Viçosa.

“Tudo o que aprendemos aqui foi importante para tornar nossa atividade no mar mais segura e agradecemos a Veracel por isso. Já estou colocando em prática e compartilhando o conhecimento com os colegas.”

Reinaldo Silva Bahia, habilitado como Marinheiro Auxiliar de Convés





Uma parceria de respeito

Trabalhamos para fortalecer e regularizar o trabalho de associações comunitárias em nossa área de atuação. Para isso, mantemos uma parceria com o Instituto Mãe Terra que viabiliza o desenvolvimento de políticas públicas e o acesso a linhas de crédito, uma vez que as doações da empresa não podem ser feitas diretamente a pessoas físicas.

Foi assim, por exemplo, que a economia de Santo Antônio, povoado pertencente a Santa Cruz Cabralia, ganhou força após a instalação da Fábrica de Gelo, em 2018. Agora, os pescadores não precisam mais se deslocar até Belmonte ou Santa Cruz Cabralia para comprar o gelo, indispensável na atividade pesqueira.

“Ter que ir a outras cidades deixava tudo mais caro e, em muitos casos, a gente até perdia o produto. Hoje a gente vai para o mar com o gelo adequado para conservar nosso pescado.”

Adeildo Lacerda, Presidente da Associação de Pescadores de Santo Antônio



Comunidades indígenas

As ações desenvolvidas junto às comunidades indígenas têm como propósito promover o diálogo ativo e buscar a preservação da cultura tradicional. Desde 2017, a Veracel promove o Educação é Vida, um programa criado para incentivar a educação e a troca de conhecimento nas aldeias, que recebem visitas de colaboradores e seus familiares, criando vínculos e oportunidades de compartilhamento de experiências. Mais do que ações diretas para estudantes, o projeto cria um canal de relacionamento com suas famílias e as lideranças destes povos que vivem na região. No viés educacional, a iniciativa leva às escolas indígenas diversas atividades lúdicas, ações de educação ambiental e saúde, noções de etnoturismo e orientação vocacional, tudo feito para fortalecer a cultura indígena como parte do processo de formação e crescimento dos jovens, em um trabalho de inclusão e valorização da identidade. Em 2018, o Educação é Vida atuou em escolas de 29 comunidades indígenas localizadas nos municípios de Porto Seguro, Eunápolis, Cabrália e Belmonte, distribuiu mais de 4 mil kits escolares entre os estudantes. Algumas escolas também receberam melhorias de infraestrutura por meio do programa.

Promoção de saneamento básico das aldeias e incentivos à preservação e ao resgate da cultura destas comunidades tradicionais, como o apoio aos tradicionais Jogos Indígenas, também estão no escopo de investimentos da empresa. **Leia mais em Relacionamento com comunidades Tradicionais.**

Ao longo do ano, a empresa deu continuidade ao programa de visitação exclusivo para estudantes indígenas, iniciado em 2017. Entre as crianças, o destino é a Estação Veracel e, para os jovens, o roteiro compreende a unidade industrial.

Para garantir o respeito aos Direitos Humanos em nossas atividades, mantemos um programa de auditorias com o objetivo de verificar o cumprimento de normas e procedimentos ambientais e trabalhistas em todas as nossas operações. No âmbito do programa do produtor florestal (PPF) seguimos um planejamento voltado exclusivamente para essas áreas. [411-1]

Respeito em primeiro lugar

Estamos situados em um território onde vivem grupos tradicionais, como associações de pescadores e comunidades indígenas. Traduzimos nosso respeito ao modo de vida de cada uma dessas comunidades mantendo com elas um diálogo constante e transparente e investindo em ações para promover sua valorização. Além disso, considerando a importância histórica deles na região (veja mais sobre estas iniciativas no texto na página 27), mantivemos ações voltadas para a educação e o resgate da cultura. [GRI 413-1]

“Antes tínhamos uma bomba pequena lá embaixo para puxar água do rio, mas era uma situação difícil para nós. Dependendo do dia, se o volume estava muito baixo, a gente não conseguia pegar nada. Agora já estamos puxando direto do poço e, com a rede de distribuição, vamos ter água em todas as casas, para todo mundo que vive aqui.”

Branco, cacique

Mais na web sobre apoio às comunidades



- Conheça as histórias e iniciativas da Childhood:

<https://www.childhood.org.br/>

- Leia mais sobre o Instituto Mãe Terra:

<https://www.maeterra.org.br/>

- Saiba mais sobre o trabalho da Etno Consultoria:

<http://www.etnoconsultoria.com.br/>

- Veja algumas das ações do Educação é Vida:

<https://www.youtube.com/watch?v=6IBieruJWYM>





Uso e ocupação do solo

ODS relacionados:



Uso e ocupação do solo e questões fundiárias

Agricultura familiar e produção de celulose podem conviver em harmonia

Iniciativas envolvendo movimentos sociais e diversas partes interessadas avançam para soluções que visam à transformação social.

Problemática histórica no Brasil, a questão agrária desafia diversos atores no que diz respeito ao uso e ocupação da terra. Este é um tema sensível e prioritário para a Veracel. Por isso, além do manejo sustentável de nossas florestas, nossa atuação é direcionada especialmente ao diálogo e à construção conjunta de soluções viáveis para o uso da terra a partir de uma agenda comum para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

Temos empreendido esforços no projeto de assentamentos sustentáveis, numa plataforma de apoio à agricultura familiar com movimentos sociais de agricultores familiares, envolvendo mais de 1.100 famílias. Em 2018, avançamos numa proposta de venda facilitada de três fazendas que já estavam ocupadas há nove anos, com um modelo cujo desenho se assemelha ao do Programa Nacional de Crédito Fundiário sem a utilização de recursos públicos. Também firmamos uma parceria inédita com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) para oferecer assistência técnica a cerca de 300 famílias no apoio do cultivo da terra de forma adequada e na organização para gerar renda em uma área de 3.319 hectares, o equivalente a aproximadamente 3.000 campos de futebol.

O valor total do convênio com a UFSB é de R\$ 5,1 milhões de reais, aplicados em algumas etapas, que serão realizadas nos próximos cinco anos. A primeira delas consistirá em um diagnóstico ambiental e do potencial agrícola das áreas, do perfil socioeconômico das famílias. A partir do segundo ano, terão início as ações mais efetivas de extensão rural, de planejamento produtivo, de implantação de áreas demonstrativas e uma série de outras iniciativas relacionadas à formação dos agricultores.

“Veracel de um lado e agricultores rurais de outro serão agora vizinhos. Todos saem ganhando e isso mostra que há espaço para a celulose e agricultura familiar.”

Paulo César Lisboa, secretário de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social do Estado da Bahia.

“Ficou muito claro o papel de todos os atores neste contexto: movimentos, empresa e sociedade. Isso traz tranquilidade a um processo que é tão complexo e mostra que, realmente, as relações de confiança se consolidaram em um cenário externo tão adverso como esse.”

João Dagoberto dos Santos, da Esalq/USP.

Novos passos no projeto de Assentamentos Sustentáveis

O ano de 2018 marcou a consolidação do processo de transição das famílias dos acampamentos do projeto **Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis** para os lotes definitivos (foram 220 em 2018 e 70 em 2017). A mudança envolve, além da estruturação das áreas, a capacitação de agricultores e questões administrativas e legais relacionadas à documentação das terras.

O projeto Assentamentos Agroecológicos Sustentáveis teve início em 2013, a partir de um acordo entre a Veracel, o governo do Estado da Bahia, o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e seis movimentos sociais. Conta com apoio técnico da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo (Esalq/USP), na gestão e condução de uma série de atividades, que incluem desde diagnósticos até capacitações e articulações de parcerias.

Em 2018, também tiveram início as atividades nos arranjos produtivos e em suas estruturas: preparo das áreas, fornecimento de insumos e mudas, construção ou reforma de viveiros, farinheiras e estruturas de beneficiamento de cacau, por exemplo. Também foi elaborado um planejamento para um horizonte de quatro anos, escalando as ações para que as famílias possam ter autonomia até 2022.

Ao longo dos anos, o projeto vem agregando iniciativas para o fortalecimento desse arranjo institucional que tem, como principal objetivo, promover a transformação social de longo prazo, a partir de atividades nos eixos de agricultura familiar e educação.

De ocupantes a donos de terras

O histórico de ocupação de terras e todas as iniciativas de diálogo e acordos firmados com movimentos sociais ao longo dos anos nos levou a uma profunda reflexão sobre este processo e sobre o que poderíamos fazer de forma diferente.

Discussões e reuniões internas culminaram em uma proposta de negociação a alguns dos movimentos sociais que ocupavam três fazendas, para um acordo de compra e venda de terras em um modelo que se assemelha ao do crédito fundiário sem a utilização de recursos públicos. Compreende principalmente a venda facilitada com valores abaixo dos praticados pelo mercado e parcelamento de longo prazo – 20 anos, com três anos de carência para o início do pagamento, além de um bônus de adimplência. Estes acordos contaram com a mediação do Governo do Estado da Bahia e foram assinados por associações que representam os agricultores familiares.



Convênio firmado entre Veracel e Universidade Federal do Sul da Bahia é inédito no Brasil

A opinião dos movimentos sociais

“Estamos falando de uma região que tem, na sua natureza, um embate com a questão do processo agrário, envolvendo movimentos e empresas. E não há como negar que sempre houve uma disposição para o diálogo, na busca pela pacificação. O acordo firmado para aquisição de terras, que traz como agregado uma universidade, no apoio à topografia dos lotes e nos componentes produtivos, agrega valor às principais matérias-primas daquelas unidades. É uma nova página na história daqueles acampamentos.”

Joelino Monteiro dos Santos, ex-coordenador geral e atual diretor de Formação e Educação da Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Estado da Bahia (Fetraf-BA)

“A apresentação de uma proposta de aquisição de terras nos moldes do crédito fundiário representou um importante passo nessa história que se arrasta há anos. Mostra que é possível, mesmo em uma situação extrema, produzir e gerar renda. A contrapartida com a parceria da assistência técnica para acompanhar as unidades produtivas é muito importante. E esse arranjo nos dá ainda mais força para dialogar com o Governo para que estas famílias possam ter toda a infraestrutura para uma vida digna.”

Weldes Valeriano, Presidente da Central de Associações das Comunidades Tradicionais da Agricultura Familiar e Campesina da Bahia (Cecaf-Bahia).

Resultados positivos da evolução do diálogo: ao fim de 2018, o total de terras ocupadas por movimentos fora do acordo era de 468 hectares, 6,5 vezes menos do que ao fim de 2017.



Impacto das operações

ODS relacionados:



Nosso presente para o futuro

Produzir celulose com sustentabilidade. Esse é o nosso compromisso com todas as comunidades com as quais nos relacionamos. Buscamos a eficiência operacional, minimizando riscos e gerenciando adequadamente os impactos de nossas operações. Estamos presentes em 11 municípios das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia onde convivemos com mais de 140 comunidades, das quais 40 estão situadas próximas de nossas operações florestais. Acompanhamos os impactos gerados nos processos de produção e transporte da madeira por meio do diálogo ativo e permanente com a comunidade. Embora priorizemos o contato face a face, mantemos abertos diversos canais e instrumentos de comunicação para que a população tenha acesso livre à empresa e possa fazer contato conosco em qualquer momento, da forma que julgar mais apropriada e com instrumentos adequados. Isso nos permite agilidade na mitigação dos impactos negativos, potencializando os positivos e estabelecendo um relacionamento saudável e frequente com os nossos públicos mais próximos. Acompanhe, ao longo deste capítulo, as iniciativas e a forma como gerenciamos impactos sobre nossas operações. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Comunidade Local]

Surfando nas ondas do mar

Em 2018, a Veracel Celulose completou três anos utilizando, exclusivamente, o sistema de cabotagem para transportar a celulose do Terminal Marítimo de Belmonte (TMB), no Sul da Bahia, para o Portocel, no Espírito Santo. Na prática, isso significa: resultados positivos para a empresa, para o meio ambiente e para as comunidades do entorno.

A Veracel produz em média 3.130 t de celulose por dia, que são transportadas diariamente da fábrica ao terminal de Belmonte. Cada barcaça, quando totalmente carregada, é capaz de transportar 7.242 t de celulose, ou seja, o equivalente a aproximadamente dois dias e meio de produção da fábrica.



“Em 2015, o terminal se tornou apto a operar em sua plena capacidade e, com isso, eliminamos o transporte do produto por rodovias”.

Erico Campinhos, coordenador de Logística da Veracel.

Menos carretas, menos emissões

O transporte da celulose por meio de barcaça elimina 380 viagens de carreta pela BR-101. Além disto, este modal reduz a emissão de dióxido de carbono (CO₂), evita a sobrecarga das rodovias, oferece mais qualidade no transporte da carga, minimiza riscos de acidentes e possibilita melhor planejamento das operações logísticas da empresa.

24 horas no (m)ar

O Terminal Marítimo de Belmonte opera 24 horas por dia e conta com 240 colaboradores. A Veracel tem parceria com a Companhia de Navegações Norsul, que faz a cabotagem; e com a empresa Julio Simões Logística (JSL), que leva a celulose da fábrica em Eunápolis até Belmonte. Ambas são responsáveis por treinamentos da equipe, além do manuseio e carregamento da carga. No período de um mês, são realizadas 13 viagens do TMB ao Portocel, onde é feito o desembarque de um total de 94.146 t de celulose.

Nada de acidentes

Os esforços da empresa com a produção e o transporte da celulose são traduzidos nos indicadores de segurança no trabalho. Em 2018, o TMB completou cinco anos sem registro de acidentes com afastamento.

Mais emprego e renda

A Veracel possui capacidade anual para produzir 1,13 milhão de toneladas de celulose. Para isso são necessários 3,8 milhões de metros cúbicos de madeira. Além do plantio próprio, a empresa precisou ampliar o Programa Produtor Florestal (PPF) e incluir a compra de madeira de mercado como parte da estratégia de abastecimento até 2021. A iniciativa gera emprego, renda e movimenta a economia, evidenciando que plantar eucalipto é um bom negócio.

Nem tudo são flores

No entanto, lidamos com questões críticas relacionadas ao uso compartilhado de estradas, no que diz respeito ao transporte da madeira proveniente de terceiros, originária de produtores florestais dos estados de Minas Gerais e da Bahia. Para mitigar os riscos, estabelecemos um processo de diálogo ativo com as comunidades das áreas diretamente afetadas e realizamos auditorias para evitar comportamentos inadequados de motoristas a fim de reduzir a exposição da população ao risco. Se necessário, interrompemos o transporte de madeira para que as ações de controle como treinamentos e reciclagem de motoristas sejam realizadas, visando sempre ao bem-estar da população. Além disso, realizamos encontros com produtores florestais para compartilhar informações, diretrizes e as melhores práticas.



Por um ar mais puro

A Veracel realiza ações de umectação de estradas para reduzir a geração de poeira no transporte da madeira. Na época da seca, a umectação é intensificada para minimizar os impactos, principalmente no trecho mineiro de 60 km da BR-101, de Salto da Divisa a Almenara, região por onde passa a madeira proveniente de terceiros. Embora esteja fora da área de atuação da empresa, compartilhamos nossas práticas e valores com os fornecedores, exigimos treinamento, realizamos auditorias permanentes para evitar transtornos que gerem impactos negativos e insatisfação das comunidades.

Em 2018, a Veracel passou a utilizar uma nova solução química à base de cloreto de cálcio para umectar estradas, em substituição da água. Além de contribuir para preservar o recurso hídrico, a solução se mostrou mais eficaz no controle da poeira e ainda trouxe economia ao processo. As pesquisas acontecem desde 2016 e apontaram os benefícios para o meio ambiente com a economia de água e bem-estar para as comunidades das áreas diretamente afetadas.

Rede de percepção de odor

Um dos possíveis impactos de nossas operações industriais é a geração de odor, proveniente dos compostos de enxofre. Embora esse odor não cause prejuízos à saúde, mantemos uma Rede de Percepção de Odor (RPO), formada por voluntários, moradores do entorno, que são treinados para registrar qualquer cheiro relacionado com a fábrica nas redondezas. **Leia mais em Meio Ambiente.**

Cheirinho bom de recorde

Em 2018, a Veracel alcançou o índice de 99,6% de Qualidade Prime, superando a média mundial do setor. Com isso, tivemos apenas duas reclamações de odor, mesmo com a fábrica operando a todo vapor, praticamente o ano inteiro.



Metodologia

O Diálogo Ativo é a metodologia dinâmica utilizada pela Veracel que norteia as diversas oportunidades de relacionamento e engajamento, regulares ou eventuais, da empresa com as comunidades, para identificar as demandas e estabelecer os planos de ação.

Ferramentas

Ação e Cidadania, Programa de Visita, encontros com fornecedores, Fórum Florestal e conselhos setoriais como o do Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia (Comapes) e de Desenvolvimento da Costa do Descobrimento. Além de pesquisas e os canais Fale Conosco e 0800, questões levantadas pela mídia. [GRI 411-1]

Cidadania em ação

Desde 2012, durante o processo de licenciamento para o início da operação, o Programa Ação e Cidadania contribui decisivamente para fortalecer os laços e a comunicação com a comunidade. Nos encontros, apresentamos os possíveis impactos gerados por nossas operações, ouvimos os anseios da comunidade, tiramos as suas dúvidas e discutimos as ações de mitigação, além de deixarmos disponíveis nossos canais de comunicação. São oportunidades que nos ajudam a aprimorar a matriz de impactos, uma vez que os próprios moradores nos fornecem informações valiosas sobre a dinâmica daquele território.

Manifestações recebidas

Em 2018, recebemos 35 manifestações da comunidade relacionadas aos impactos de nossas operações, por meio de contatos feitos nos diversos canais de comunicação.

O tratamento dado às manifestações envolve medidas mitigadoras ou de prevenção, como umectação de vias, orientação a motoristas e outras adequações nas atividades quando avaliadas as necessidades, além de esclarecimentos e outros encaminhamentos quando os riscos e impactos não estavam relacionados às nossas operações.

[GRI 103-2: Comunidade Local]



Fique de olho na gente

A segurança é prioridade absoluta para nós, tanto em nossos processos florestais e industriais, quanto no transporte da madeira. Por isso, disponibilizamos o 0800 para que a comunidade faça contato conosco diante de situações que vão de encontro ao nosso Código de Conduta, referente ao comportamento dos nossos motoristas, nas estradas.

O canal também está aberto para críticas, elogios ou sugestões sobre a postura dos motoristas na condução de nossos veículos. Em 2018, registramos, neste sistema, 142 ocorrências, sendo 100% delas solucionadas.

O serviço 0800 reforça nossa disposição permanente para interagir com o público, em plena sintonia com as nossas práticas de compliance. Durante 24 horas por dia, sete dias por semana, qualquer pessoa pode fazer contato conosco, deixando registradas suas queixas sobre discriminação, questões trabalhistas, má conduta de colaboradores, ruído, poeira, entre outros temas. O usuário não precisa se identificar. Vale reforçar que a gestão de dados deste canal é externa, independente, seguindo as normas internacionais de segurança da informação.

Sua manifestação é levada a sério

Compete à Área de Auditoria Interna e Compliance tratar os casos relacionados à discriminação, direitos humanos, práticas trabalhistas, impactos ambientais, impactos à sociedade e corrupção relatados por meio do Canal de Comunicação Anônima. Mensalmente, enviamos relatórios para os membros do Comitê de Auditoria, formado por nossos acionistas Suzano e Stora Enso e, trimestralmente, enviamos uma análise dos casos em investigação que possuem alta relevância. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Discriminação, Direitos Humanos, Práticas Trabalhistas, Impactos Ambientais, Impactos à Sociedade e Combate à Corrupção]

Nossos canais de Comunicação

Site Veracel (www.veracel.com.br), que disponibiliza o Fale Conosco, Programetes de rádio Ação e Cidadania e Canal de Comunicação Anônima	Rede de Percepção de Odor (RPO)
0800-7210764	Rede de Monitoramento de Transporte de Madeira (RMT)
Intranet (para o público interno)	Press releases
Publicações / periódicos	Encontro com Produtores Florestais
VTs para televisão	Programa de Visitas
Inserções publicitárias	Pesquisa de Percepção
	Ação e Cidadania



Saúde e segurança

ODS relacionados:



O melhor ano das nossas vidas

O ano de 2018 apresentou os melhores resultados nos indicadores de segurança do trabalho da história da Veracel. O excelente resultado alcançado no ano é fruto de um trabalho contínuo que tornou a segurança parte indissociável da cultura da empresa, reforçando, em todas as instâncias, a importância do autocuidado e do cuidado com o próximo.

Encerrar o ano sem registros de acidentes com perda de tempo (CPT) significa que a Veracel zerou, em 2018, a taxa de frequência de acidentes com afastamento e também a taxa de gravidade. Esses dados reforçam a tendência de queda desenhada ao longo dos últimos relatos e culmina no melhor resultado já registrado em seus 28 anos. [G4- DMA Saúde e Segurança Ocupacional]

Um caminho trilhado em conjunto

Prezar pelo bem-estar dos profissionais, garantindo que todos voltem para casa em segurança ao final do dia, é um desafio para grandes empresas. E na Veracel não é diferente. É por isso que a empresa tem aprimorado a gestão estratégica, evidenciando ainda mais os temas relacionados à Saúde e Segurança, e investindo na melhoria contínua de ferramentas eficazes ao longo dos anos.

Em 31 de dezembro completamos 500 dias sem acidentes com afastamento.

“Segurança é nossa prioridade de gestão. Isso evidencia o valor que damos à vida.”

Andreas Birmoser, Presidente

“Vemos que a cultura de segurança é uma construção de todos da empresa, desde a alta gestão até cada colaborador de todas as áreas. Todos estão engajados no dia a dia, aplicando as ferramentas disponíveis, compreendendo a importância e a seriedade do tema. Tudo isso tem nos levado a ótimos resultados, que melhoram a cada ano.”

Daniel Mafra Braga, Engenheiro de Segurança do Trabalho



Melhoria contínua

O Programa de Segurança Comportamental é focado em melhorar gradualmente as iniciativas criadas ou adotadas pela empresa, aplicando as ferramentas de gestão de forma assertiva para obter o máximo de desempenho. O recorde positivo na redução de acidentes CPT é, além do fruto do comprometimento coletivo, resultado efetivo de ações aplicadas no decorrer do ano:

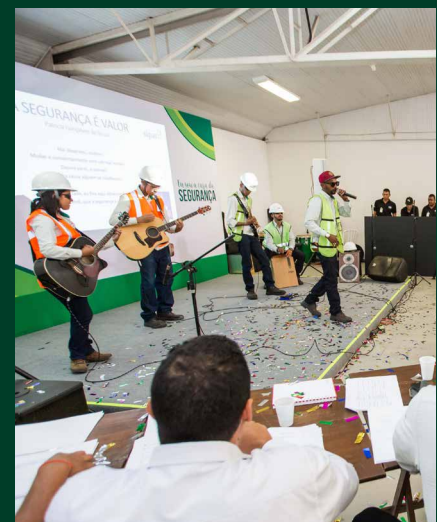
- Inspeções Gerenciais realizadas duas vezes ao mês. Em 2018, as visitas foram concentradas na área Florestal;
- Inspeções Integradas de Segurança;
- Comitês de Segurança das Áreas Operacionais;
- Comitê de Segurança Operacional da Veracel presidido pelo Diretor Industrial;
- Semana Interna de Prevenção a Acidentes de Trabalho (SIPAT);

A Sipat foi realizada entre os dias 13 e 17 de agosto, com o tema **Eu sou a Cara da Segurança, mobilizando toda a Veracel e empresas parceiras**

- Blitz de Segurança;
- Programa Motivacional Viva + para colaboradores próprios e terceiros;
- Matriz de Responsabilidade dos profissionais de Segurança do Trabalho das empresas parceiras, para monitorar a aplicação das ferramentas de gestão;

Em 2018, participaram cerca de 25 profissionais de 18 empresas

- Ciclo de Auditorias de Segurança do Trabalho nas empresas parceiras, sendo 4 auditorias de campo e 2 documentais ao longo de 2018;
- Promoção de campanhas de segurança;
- Inspeções dos membros da CIPA nas áreas operacionais.



Concurso de Paródias acontece durante a SIPAT com a participação de colaboradores da Veracel e de empresas parceiras.

Segurança na prática

Este é a marca da nova gestão da Comissão Interna de Prevenção de acidentes (CIPA) da Veracel, que assumiu em julho de 2018. Durante os dois anos de gestão, o grupo formado por 23 colaboradores de diferentes áreas trabalha com o objetivo de tornar a cultura de segurança cada vez mais sólida. O grupo colabora na criação de campanhas e eventos de segurança, como o movimento “O trânsito mais seguro depende de você”, e as ações de conscientização contra os cânceres de mama e de próstata, promovidas em 2018 para colaboradores próprios e terceiros. Em 2019, o grupo segue focado em ações fundamentais para a segurança e a valorização da vida na Veracel, como o a Parada Geral e a Sipat.



Protagonistas da mudança

O uso intensivo de ferramentas de segurança do trabalho por parte de todos os colaboradores merece destaque. No primeiro semestre de 2018 o formulário de APS (Ação Preventiva de Segurança) passou por reformulação e ganhou novos itens para avaliação dos ambientes de trabalho, aumentando a abrangência do checklist realizado tanto nas áreas administrativas quanto operacionais. As verificações, feitas pelos próprios colaboradores, servem de insumo para indicadores que contribuem com a gestão da segurança.

“Todos nós somos responsáveis pela segurança do trabalho na empresa e devemos zelar pelo ambiente seguro. Esse checklist nos ajuda a verificar a condição do nosso ambiente e tratar o que porventura não estiver em conformidade.”

Sérgio Monteiro, coordenador de Segurança do Trabalho

Em 2018, três importantes ferramentas usadas pelos empregados registraram evoluções expressivas, evidenciando a conscientização e engajamento das equipes na prevenção de acidentes.

RQA (Registro de Quase Acidente): aumento de 60% nos reportes

APS (Ação Preventiva de Segurança): aumento de 53% nos reportes

Observação de Segurança: redução de 26% de registro de condições inseguras

Corpo são, mente são

Em 2018, seguimos com o Programa de Ergonomia, uma prática voltada para a saúde e o bem-estar dos colaboradores. Há anos, a iniciativa contribui para um ambiente de trabalho mais confortável, planejado para evitar possíveis lesões decorrentes das atividades desenvolvidas por cada colaborador. Além disso, a prática da ginástica laboral em grupo contribui para reduzir possíveis desconfortos, aliviar o estresse e melhorar a postura e a consciência corporal das equipes.

A Veracel busca melhorar os padrões de segurança e saúde no trabalho, incentivando a comunicação de quaisquer condições ou práticas abaixo do padrão assim como as conformidades que atestam quão seguros estamos. A empresa realiza inspeções regulares e aleatórias de segurança, valorizando as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), os Comitês de Segurança e também de Ergonomia. 100% dos trabalhadores são representados por vários comitês internos associados à gestão da segurança e da saúde no trabalho. Anualmente, promovemos três Workshop de segurança, dos quais participam todos os gestores da Veracel e também das empresas parceiras. [403-1]

Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho [403-2]

	2018 Veracel	2016 Veracel + Parceiros	2017 Veracel	2017 Veracel + Parceiros	2016 Veracel	2016 Veracel + Parceiros
Acidente com Afastamento	0	0	0	0,36	0	0,37
Masculino	0	0	0	3	0	3
Feminino	0	0	0	0	0	0
Taxa de Lesão (CPT+SPT)	0,59	1,16	1,21	1,09	2,58	2,08
Masculino	1	9	2	6	4	14
Feminino	0	0	0	1	0	0
Taxa de Gravidade	0	0	0	4	0	59
Óbitos	0	0	0	0	0	0
Dias perdidos	0	0	0	32	0	481
Masculino	0	0	0	32	0	481
Feminino	0	0	0	0	0	0

Todos os acordos coletivos contratados e assinado pela Veracel envolvem temas relacionados à saúde e segurança. Eles incluem iniciativas como exames médicos, doação de sangue e aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI). O programa de remuneração variável também possui indicadores que tratam de saúde e segurança dos trabalhadores. [403-4]





Gestão de pessoas

ODS relacionados:



Nossas pessoas fazem a nossa história

As pessoas são um dos quatro pilares que sustentam a realização do planejamento estratégico da Veracel, representadas no que chamamos de jornada “Protagonistas”. O compromisso com todos os colaboradores – próprios ou terceiros – é um valor expresso, que motiva a melhoria contínua das nossas práticas de gestão de pessoas. Colocamos esse compromisso em prática, por meio de um conjunto de procedimentos e diretrizes: mantemos uma política de remuneração alinhada ao mercado; exercitamos o cuidado constante com a saúde e o bem-estar, promovemos um ambiente de trabalho seguro e investimos na formação e capacitação de nossos profissionais.

Para conduzir essa jornada rumo ao futuro, em 2018, demos importantes passos para seguir evoluindo na gestão de pessoas. Dentre eles, destacamos o aprimoramento de processos relacionados à gestão de clima, engajamento, desenvolvimento das lideranças, feedback e reconhecimento. Também obtivemos bons resultados na Pesquisa de Clima e Engajamento e no Ciclo de Gente. [GRI 103-1, 103-2, 103-3: Emprego]

Saiba mais sobre o planejamento estratégico e as jornadas no capítulo Processo Decisório.

“A Veracel que queremos é aquela onde pessoas cuidam de pessoas. Onde há comprometimento com nossos valores, num ambiente pautado pelo diálogo, transparência e trabalho em equipe.”

Andreas Birmoser, Presidente da Veracel

“A partir do momento em que sabemos quais são os comportamentos que prezamos dentro do negócio e o que esperamos de cada colaborador, temos de manter ferramentas para acompanhar e assegurar as competências necessárias para que esses comportamentos sejam traduzidos em nosso dia a dia.”

Dienane Brandão, gerente de Desenvolvimento Humano e Organizacional



Um novo ciclo

Sustentada pelos **cinco pilares** que constituem o nosso “jeito de ser”, em 2018 a Veracel implantou o Ciclo de Gente, um programa para desenvolver as pessoas a fim de que possam contribuir com a consolidação da cultura da empresa e com seu propósito de ser mais competitiva. A metodologia, bastante aplicada em organizações de vários setores, pressupõe ferramentas de avaliação de performance, planos de desenvolvimento, sucessão de carreira e estruturação de feedback, entre outras. Este último foi uma das oportunidades de melhoria apontadas na Pesquisa de Clima e Engajamento realizada no período.

- 1-Fortaleza: segurança como valor
- 2-Convívio: respeito na relação com o meio ambiente e as comunidades
- 3-Inspiração: sentimento de pertencimento
- 4-Superação: compromisso com a entrega, com a excelência e a inovação
- 5-Diálogo: capacidade de ouvir e argumentar

O que aprimoramos?

Uma das ações do Ciclo de Gente consistiu no aprimoramento do processo de avaliação de desempenho. Em 2018, a empresa concentrou esforços em redesenhar a ferramenta, rebatizada de diálogo de desenvolvimento. Em função disso, a avaliação anual não foi aplicada. O diálogo de desenvolvimento será implantado em 2019, trazendo novas oportunidades de aproximação entre líder e liderado, priorizada pelo diálogo, o que levará à criação de uma agenda de desenvolvimento e feedback. Outra etapa do Ciclo prevê ferramentas de carreira e sucessão, incluindo um comitê em que líderes falarão a outros líderes sobre a performance e o que projetam para o futuro de suas equipes. (GRI 404-3)

Ótimo lugar para trabalhar

Para medir o nível de orgulho, respeito, imparcialidade, credibilidade e camaradagem na companhia a partir do olhar do colaborador, aplicamos a Pesquisa de Clima e Engajamento, utilizando a metodologia da consultoria global Great Place to Work (GPTW). O alto grau de participação dos colaboradores, que **alcançou 82%, os mais de 600 formulários respondidos e o índice de confiança, que atingiu 83%**, foram uma demonstração clara do engajamento de nossos colaboradores na construção conjunta do futuro da companhia.



Os resultados renderam à Veracel o selo da GPTW como uma empresa que possui um ótimo ambiente de trabalho. Pontos de melhoria apontados, como a necessidade de aprimoramento de feedback e escuta, resultaram em iniciativas reunidas em um plano de ação que está em fase de execução.

Treinamento e desenvolvimento

Em 2018, investimos mais de R\$ 1,5 milhão em desenvolvimento de pessoas.

Foram mais de 51 mil horas de treinamento, uma média de 62 horas por colaborador [GRI 404-1]

Quem faz nossa empresa

Perfil de colaboradores próprios* [GRI 102-8]

	Mulheres	Homens
2016	120	635
2017	119	637
2018	129	650

*Trabalho por prazo indeterminado

Total de colaboradores*

Próprios	Terceiros
779	2.580

*Todos os 3.359 colaboradores estão na região da Bahia.

Total de colaboradores por gênero

Mulheres	Homens
259	3.100

*Todos os 3.359 colaboradores residem na região da Bahia.

Colaboradores em órgãos de governança e gestão* [GRI 405-1]

Gênero	Cargo	Idade		Porcentagem
		Conteúdo	Porcentagem	
Feminino	Colaborador	Abaixo de 30	39	4,88%
		De 30 a 50 anos	78	9,75%
		Mais de 50 anos	3	0,38%
	Gestor	De 30 a 50 anos	14	1,75%
		Mais de 50 anos	3	0,35%
Masculino	Colaborador	Abaixo de 30	111	13,88%
		De 30 a 50 anos	447	58,88%
		Mais de 50 anos	47	5,88%
	Diretor	De 30 a 50 anos	1	0,13%
		Mais de 50 anos	3	0,38%
	Gestor	Abaixo de 30	2	0,25%
		De 30 a 50 anos	36	4,50%
		Mais de 50 anos	15	1,88%
	Diretor-Presidente	De 30 a 50 anos	1	0,13%

*Trabalho por prazo indeterminado e Jovens Aprendizes. A série histórica não está disponível, pois o indicador começou a ser monitorado e relatado neste ano.

Seleção interna e boa vizinhança

Quando temos uma vaga a ser preenchida, a primeira opção é privilegiar os colaboradores que já atuam na Veracel. Somente quando o processo seletivo interno não identifica o candidato ideal é que partimos para a busca de outras soluções. Nesse caso, a preferência é dos vizinhos, como parte de nosso compromisso com a valorização da mão de obra local. Para isso, as vagas são divulgadas em nossos canais, como o site e os veículos de comunicação regionais, e também oferecidas via instituições locais, como o Sistema Nacional de Emprego (Sine).



**BUREAU
VERITAS**

DECLARAÇÃO DE VERIFICAÇÃO INDEPENDENTE – BUREAU VERITAS

INTRODUÇÃO

O Bureau Veritas Certification Brasil (Bureau Veritas) foi contratado pela Veracel Celulose S.A. (Veracel) para conduzir uma verificação independente do seu Relatório de Sustentabilidade de 2018 (doravante denominado Relatório).

ESCOPO DO TRABALHO

O escopo desta verificação abrangeu os padrões e Princípios da Global Reporting Initiative™ para Relatórios de Sustentabilidade e se refere à prestação de contas do período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2018.

RESPONSABILIDADES DA VERACEL E DO BUREAU VERITAS

A elaboração, apresentação e conteúdo do Relatório são de inteira responsabilidade da administração da Veracel. O Bureau Veritas é responsável por fornecer uma opinião independente às Partes Interessadas, de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração.

METODOLOGIA

A verificação contemplou as seguintes atividades:

1. Entrevistas na unidade da Veracel com os responsáveis pela definição do conteúdo do Relatório e pelos temas materiais;
2. Visita na Unidade da Veracel (escritório e fábrica) para verificação amostral da Rastreabilidade de dados publicados, buscando a fonte dos mesmos (nas instalações físicas) e a confiabilidade dos sistemas gerenciais envolvidos;
3. Verificação de dados de desempenho relacionados aos indicadores publicados;
4. Análise das atividades de engajamento com partes interessadas (stakeholders) desenvolvidas pela Veracel;
5. Visitas às seguintes organizações externas para constatação de investimentos e projetos sociais apresentados no Relatório: Assentamento Deus me deu – Belmonte; Associação de Apicultores de Guaratinga; APRUNVE - Associação dos Produtores Rurais Unidos Venceremos – Porto Seguro;
6. Avaliação da sistemática utilizada para determinação dos aspectos materiais incluídos no Relatório, considerando o contexto da sustentabilidade e abrangência das informações publicadas.

O nível de verificação adotado foi o RAZOÁVEL, de acordo com os requisitos da norma ISAE 30002, incorporados aos protocolos internos de verificação do Bureau Veritas.

1. Materialidade, Inclusão de Stakeholders, Contexto da Sustentabilidade, Completude, Equilíbrio, Comparabilidade, Exatidão, Tempestividade, Clareza e Confiabilidade
2. International Standard on Assurance Engagements 3000 – Assurance Engagements other than Audits or Reviews of Historical Financial Information



LIMITAÇÕES E EXCLUSÕES

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas à (ao):

- Atividades fora do período definido em nosso escopo;
- Declarações de posicionamento (expressões de opinião, crença, objetivos ou futuras intenções) por parte da Veracel;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras verificadas por auditores independentes.

As seguintes limitações foram aplicadas a esta verificação:

- Os princípios de Exatidão e Confiabilidade de dados foram verificados exclusivamente à luz das informações e dados relacionados aos aspectos materiais apresentados no Relatório;
- As informações econômicas apresentadas no Relatório foram verificadas especificamente frente ao princípio de Equilíbrio da GRI.

PARECER TÉCNICO

- A Veracel elaborou o Relatório com base nos mesmos temas e aspectos materiais de seu Relatório de sustentabilidade anterior. Em 2016 foi realizado um aprofundamento qualitativo dos temas, a partir de ferramentas internas, com o intuito de se buscar maior alinhamento com o interesse dos stakeholders;
- Evidenciamos o desenvolvimento de um programa denominado Ciclo de Gente que visa aprimorar a metodologia de avaliação de desempenho dos colaboradores da empresa, além da implantação de ferramentas acerca de carreira e sucessão;
- Constatamos que não houve avanços na definição de indicadores que reflitam os impactos locais e regionais das atividades da Veracel;
- O Relatório atualiza adequadamente as informações sobre os avanços do projeto de Assentamentos Sustentáveis e outras ocupações de áreas da empresa por movimentos sociais;
- O Relatório apresenta quatro “Jornadas” para os próximos anos, como rumo do planejamento estratégico da Veracel. Todavia não foram ainda apresentados objetivos e metas operacionais para o alcance dessas Jornadas;
- Durante nossas visitas externas, foi possível constatar a atuação da empresa no desenvolvimento local, a partir de declarações feitas pelas partes interessadas entrevistadas;
- Não constatamos dados a respeito das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEEs) relacionadas aos processos da empresa;
- As inconsistências encontradas no Relatório, em relação a um ou mais Princípios da GRI, foram corrigidas satisfatoriamente;
- As recomendações registradas em nossa Declaração anterior foram parcialmente tratadas pela Veracel, de forma que mantivemos aquelas não atendidas.



**BUREAU
VERITAS**

RECOMENDAÇÕES

- Continuar os esforços para definir objetivos e metas de médio e longo prazo, que reflitam sua estratégia empresarial apresentada na presente publicação como “Jornadas para os próximos anos”;
- Avançar na definição de indicadores que reflitam os impactos locais e regionais das atividades da Veracel, tomando a publicação mais aderente ao seu modelo de sustentabilidade empresarial;
- Atualizar o inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE).

CONCLUSÃO

Com base no trabalho de verificação conduzido, nas evidências que nos foram apresentadas e de acordo com o escopo de trabalho definido nesta declaração, em nossa opinião:

- O Relatório apresenta o desempenho econômico, ambiental e social da Veracel de forma equilibrada, a partir dos aspectos materiais e impactos significativos identificados, seguindo a metodologia da GRI;
- Os dados e informações verificados foram considerados exatos e confiáveis. Constatamos que a Veracel mantém um sistema de gestão que abrange os aspectos materiais apresentados no Relatório;
- O Relatório é aderente aos Princípios de conteúdo e qualidade dos padrões GRI para Relatórios de Sustentabilidade, atendendo aos critérios da opção Essencial.

DECLARAÇÃO DE INDEPENDÊNCIA E IMPARCIALIDADE

O Bureau Veritas Certification é uma empresa independente de serviços profissionais especializado na gestão de Qualidade, Saúde, Segurança, Social e de Meio Ambiente com mais de 185 anos de experiência em serviços de avaliação independente.

O Bureau Veritas implantou e aplica um Código de Ética em todo o seu negócio para garantir que seus colaboradores mantenham os mais altos padrões em suas atividades cotidianas. Somos particularmente atentos a prevenção no que concerne ao conflito de interesses.

A equipe de verificação não possui qualquer outro vínculo com a Veracel, que não seja a verificação independente do Relatório de sustentabilidade. Entendemos que não há qualquer conflito entre outros serviços realizados pelo Bureau Veritas e esta verificação realizada por nossa equipe.

A equipe que conduziu esta verificação para a Veracel possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética, o que aliado à experiência nessas áreas, nos permite um claro entendimento sobre a apresentação e verificação de boas práticas de responsabilidade corporativa.

CONTATO

O Bureau Veritas Certification encontra-se à disposição para mais esclarecimentos por meio do site www.bureauveritascertification.com.br/faleconosco.asp ou telefone (11) 2655-9000.

São Paulo, setembro de 2019.

Alexander Vervuurt

Auditor-Líder Assurance Sustainability Reports (ASR)
Bureau Veritas Certification – Brasil



Índice de Conteúdo GRI



Conteúdo Geral GRI Standards

Indicador	Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
1. Perfil organizacional				
102-1	Nome da organização	Veracel Celulose S.A.	N	S
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	Sobre a Veracel	N	S
102-3	Localização da sede	Sobre a Veracel	N	S
102-4	Localização das operações	Sobre a Veracel	N	S
102-5	Propriedade e forma jurídica	Sociedade anônima de capital fechado.	N	S
102-6	Mercados atendidos	Sobre a Veracel	N	S
102-7	Porte da organização	Sobre a Veracel	N	S
102-8	Informações sobre empregados e outros trabalhadores	Sobre a Veracel	N	S
102-9	Cadeia de fornecedores	Geração de Emprego e Renda Programa Produtor Florestal Negócios entre vizinhos	N	S
102-10	Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve mudanças no período.	N	S
102-11	Princípio ou abordagem da precaução	Sobre a Veracel	N	S
102-12	Iniciativas externas	Integrante do Conselho Universitário Matriz da Universidade Federal do Sul da Bahia e do Termo de Parceria (Veracel, Stora Enso, Childhood, prefeituras de Santa Cruz Cabralia, Eunápolis e Porto	N	S
102-13	Participação em associações	A Veracel Celulose é associada à Federação das Indústrias da Bahia (Fieb), à Associação Brasileira de Celulose e Papel (Bracelpa) e à Indústria Brasileira de Árvores (Ibá).	N	S
2. Estratégia e análise				
102-14	Declaração do decisor mais graduado da organização	Mensagem da Presidência Mensagem dos diretores	N	S
3. Ética e Integridade				
102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Os valores indicam o caminho (p.17)	N	S
4. Governança				
102-18	Estrutura de governança	Processo decisório (p.90)	N	S

Indicador	Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
5. Engajamento de stakeholders				
102-40	Lista de stakeholders engajados pela organização.	Um exercício coletivo (p.9)	N	S
102-41	Acordos de negociação coletiva	100% dos colaboradores são regidos por acordos de negociação coletiva.	N	S
102-42	Base usada para identificação e seleção de stakeholders para engajamento.	Sobre este relatório (p.8)	N	S
102-43	Abordagem para o engajamento das partes interessadas	Sobre este relatório (p.8)	N	S
102-44	Principais tópicos e preocupações levantadas	Sobre este relatório (p.8)	N	S
6. Práticas de Relato				
102-45	Lista de entidades incluídas nas demonstrações financeiras.	As demonstrações financeiras contemplam resultados da Veracel e de seus acionistas	N	S
102-46	Processo para definição do conteúdo e limite do relatório.	Sobre este relatório (p.8)	N	S
102-47	Lista de aspectos materiais	Matriz de materialidade (p.11)	N	S
102-48	Reformulação de informações	Não houve reformulações no período coberto pelo relatório.	N	S
102-49	Alterações em escopo e limites	Não houve reformulações no período coberto pelo relatório.	N	S
102-50	Período coberto pelo relatório	Ano civil de 2018.	N	S
102-51	Período do último relatório	2017.	N	S
102-52	Ciclo de emissão de relatórios	Anual.	N	S
102-53	Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	Fale Conosco faleconosco.veracel.com.br; Caixa Postal 23, Eunápolis/BA CEP: 45820-970	N	S
102-54	Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	De acordo: GRI Standards – Core	N	S
102-55	Sumário de conteúdo GRI	De acordo: GRI Standards – Core	N	S
102-56	Verificação externa	Declaração de Verificação Independente (p.88)	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
-----------	---------------------	-------------------------------	--------------------	---------------------

SÉRIE 200 Econômica

GRI201: Desempenho econômico
103-1: Explicação do tópico material e seu limite
103-2 – Forma de gestão e seus componentes
103-3 – Avaliação da forma de gestão

Compromisso com a comunidade

201-1	Valor econômico direto gerado e distribuído.	É somando que se desenvolve	N	S																																								
		<table border="1"> <thead> <tr> <th>Valor econômico (em R\$)</th> <th>2016</th> <th>2017</th> <th>2018</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receitas – vendas líquidas de produtos</td> <td>1.018.522</td> <td>1.058.4731</td> <td>1.194.048</td> </tr> <tr> <td>Custo dos produtos vendidos</td> <td>-796.928</td> <td>-812.023</td> <td>-993.099</td> </tr> <tr> <td>Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores</td> <td>-76.222</td> <td>-78.868</td> <td>-82.313</td> </tr> <tr> <td>Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores</td> <td>-34.938</td> <td>-38.070</td> <td>-35.980</td> </tr> <tr> <td>Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira</td> <td>-38.302</td> <td>-24.731</td> <td>-31.116</td> </tr> <tr> <td>Doação e investimento na comunidade</td> <td>-4.885</td> <td>-2.099</td> <td>-2.641</td> </tr> <tr> <td>Outras despesas/ receitas operacionais</td> <td>-103.673</td> <td>-108.404</td> <td>-31.317</td> </tr> <tr> <td>Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL</td> <td>-19.810</td> <td>-6.179</td> <td>-19.091</td> </tr> <tr> <td>Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício</td> <td>-56.238</td> <td>-11.901</td> <td>-1.510</td> </tr> </tbody> </table>	Valor econômico (em R\$)	2016	2017	2018	Receitas – vendas líquidas de produtos	1.018.522	1.058.4731	1.194.048	Custo dos produtos vendidos	-796.928	-812.023	-993.099	Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores	-76.222	-78.868	-82.313	Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores	-34.938	-38.070	-35.980	Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira	-38.302	-24.731	-31.116	Doação e investimento na comunidade	-4.885	-2.099	-2.641	Outras despesas/ receitas operacionais	-103.673	-108.404	-31.317	Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL	-19.810	-6.179	-19.091	Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício	-56.238	-11.901	-1.510		
Valor econômico (em R\$)	2016	2017	2018																																									
Receitas – vendas líquidas de produtos	1.018.522	1.058.4731	1.194.048																																									
Custo dos produtos vendidos	-796.928	-812.023	-993.099																																									
Custo operacional – salários e benefícios a colaboradores	-76.222	-78.868	-82.313																																									
Despesa operacional – salários e benefícios a colaboradores	-34.938	-38.070	-35.980																																									
Pagamento a acionistas e juros a instituição financeira	-38.302	-24.731	-31.116																																									
Doação e investimento na comunidade	-4.885	-2.099	-2.641																																									
Outras despesas/ receitas operacionais	-103.673	-108.404	-31.317																																									
Pagamento ao Governo – IRPJ / CSLL	-19.810	-6.179	-19.091																																									
Lucro (-) ou Prejuízo (+) do exercício	-56.238	-11.901	-1.510																																									
201-4	Assistência financeira recebida do governo.	Em 2018, a Veracel recebeu os seguintes incentivos fiscais: Estaduais- ICMS (R\$ 148.430 milhões), Federais – Sudene-IRPJ (R\$ 7.581 milhões) e PIS/Cofins (R\$ 31.010 milhões).	N	S																																								

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
103-1: Explicação do tópico material e seu limite Forma de gestão e seus componentes		Geração de emprego e renda Gestão de pessoas		
202-1	Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo local	Não há na Veracel empregados remunerados com base em salário mínimo Nacional (R\$ 954,00). Menor salário pago pela Veracel: R\$ 1.145,00 . Em 2018, o menor salário pago pela Veracel é 20,02% maior que o salário mínimo local.	N	S
202-2	Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	Especificidades do perfil de requisitos dos cargos, nem sempre possibilitam identificar profissionais disponíveis na região, que reúnam as qualificações necessárias para as vagas. Ainda assim 16 dos nossos gestores são oriundos do estado da Bahia inclusive o Diretor Financeiro.	N	S
GRI 203: Impactos econômicos indiretos 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão		Geração de emprego e renda (p.24)		
203-1	Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	Geração de emprego e renda (p. 24)	N	S
GRI 204: Práticas de compra 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão		Negócios entre vizinhos (p.33)		
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	Negócios entre vizinhos (p.33)	N	S
SÉRIE 300 Ambiental				
GRI 302: Energia 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão		Meio ambiente (p.34)		
302-2	Energia consumida dentro da organização	Energia limpa (p.34)	N	S
302-3	Intensidade Energética	Energia limpa (p.34)	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
GRI 303: Água		Meio ambiente por inteiro (p.34)		S
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
303-1	Consumo de água por fonte.	Cuidar para não faltar (p.34)	N	S
GRI 304: Biodiversidade		Paisagem e biodiversidade (p.46)		
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
304-1	Unidades operacionais próprias, arrendadas, gerenciadas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas	Paisagem e biodiversidade (p.46)	N	S
304-2	Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	Paisagem e biodiversidade (p.46)	N	S
304-3	Habitats protegidos ou restaurados	Paisagem e biodiversidade (p.46)	N	S
GRI 305: Emissões		Meio Ambiente (p.34)		
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
305-2	Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 2)	Meio Ambiente (p.34)	N	S
305-6	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) (G4-EN20)	Meio Ambiente (p.34)	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
305-7	Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Meio Ambiente (p.34)	N	S
GRI 306: Efluentes e Resíduos		Meio Ambiente (p.34)		S
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
306-1	Descarte de água por qualidade e destinação	Meio Ambiente (p.34)	N	S
306-2	Resíduos por tipo e método de disposição	Meio Ambiente (p.34)	N	S
306-3	Vazamentos significativos	Não houve derramamentos significativos de óleo e produtos químicos para o meio ambiente na Veracel em 2018.	N	S
GRI 307: Conformidade				
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
307-1	Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Em 2018, não houve pagamento de multas.	N	S
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores	Impactos ambientais significativos decorrentes do transporte de produtos e outros bens e materiais usados nas operações da organização, bem como do transporte de seus empregados.	Impactos das operações (p.72)		S
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	Impactos das operações (p.72)	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
-----------	---------------------	-------------------------------	--------------------	---------------------

SÉRIE 400: Social

GRI 401: Emprego
103-1: Explicação do tópico material e seu limite
103-2 – Forma de gestão e seus componentes
103-3 – Avaliação da forma de gestão

Gestão de pessoas (p.84)

401-1 Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados

Quem faz nossa empresa

N

S

Contratações em 2017 por gênero		
	Masculino	Feminino
Até 30 anos	20	9
De 31 a 50 anos	28	10
Total	67	

Evolução das demissões						
	2018		2017		2016	
Até 30 anos	8	21,05%	17	26%	5	13%
De 30 a 50 anos	27	46,55%	41	63%	27	71%
Acima de 50 anos	3	5,17%	7	11%	6	16%
Total	38	100%	65	100%	38	100%

GRI 403: Saúde e segurança ocupacional
103-1: Explicação do tópico material e seu limite
103-2 – Forma de gestão e seus componentes
103-3 – Avaliação da forma de gestão

Saúde e segurança (p.78)

403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos

A Veracel busca melhorar os padrões de segurança e saúde no trabalho, incentivando a comunicação de quaisquer condições ou práticas abaixo do padrão. A empresa realiza inspeções regulares e aleatórias de segurança, valorizando as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes,) e os Comitês de Segurança e também de Ergonomia. 100% dos trabalhadores são representados por vários comitês internos associados à gestão da segurança e da saúde no trabalho. Anualmente, promovemos Workshop de segurança, dos quais participam todos os gestores da Veracel e também das empresas parceiras.

N

S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa																																																												
403-2	Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absentismo e número de óbitos relacionados ao trabalho	<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018 Veracel</th> <th>2018 Veracel + Parceiros</th> <th>2017 Veracel</th> <th>2017 Veracel + Parceiros</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Acidente com Afastamento</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0.36</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Taxa de Lesão (CPT+SPT)</td> <td>0.59</td> <td>1.16</td> <td>1.21</td> <td>1.09</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>1</td> <td>9</td> <td>2</td> <td>6</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Taxa de Gravidade</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Óbitos</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> <tr> <td>Dias perdidos</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Masculino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>32</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>		2018 Veracel	2018 Veracel + Parceiros	2017 Veracel	2017 Veracel + Parceiros	Acidente com Afastamento	0	0	0	0.36	Masculino	0	0	0	3	Feminino	0	0	0	0	Taxa de Lesão (CPT+SPT)	0.59	1.16	1.21	1.09	Masculino	1	9	2	6	Feminino	0	0	0	1	Taxa de Gravidade	0	0	0	4	Óbitos	0	0	0	0	Dias perdidos	0	0	0	32	Masculino	0	0	0	32	Feminino	0	0	0	0	N	S
	2018 Veracel	2018 Veracel + Parceiros	2017 Veracel	2017 Veracel + Parceiros																																																												
Acidente com Afastamento	0	0	0	0.36																																																												
Masculino	0	0	0	3																																																												
Feminino	0	0	0	0																																																												
Taxa de Lesão (CPT+SPT)	0.59	1.16	1.21	1.09																																																												
Masculino	1	9	2	6																																																												
Feminino	0	0	0	1																																																												
Taxa de Gravidade	0	0	0	4																																																												
Óbitos	0	0	0	0																																																												
Dias perdidos	0	0	0	32																																																												
Masculino	0	0	0	32																																																												
Feminino	0	0	0	0																																																												
403-4	Tópicos relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos.	Todos os acordos coletivos contratados e assinado pela Veracel, envolvem temas relacionados à saúde e segurança. Eles incluem iniciativas como exames médicos, doação de sangue e aquisição de Equipamento de Proteção Individual (EPI). O programa de remuneração variável também possui indicadores que tratam de saúde e segurança dos trabalhadores.	N	S																																																												
GRI 404: Treinamento e educação 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão		Gestão de pessoas (p.84)																																																														
404-1	Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Gestão de pessoas (p.84)	N	S																																																												
404-3	Percentual de empregados que recebem regularmente avaliações de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Gestão de pessoas (p.84)	N	S																																																												

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
GRI 406: Não discriminação 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão				
Gestão de pessoas (p.84)				
406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2018, recebemos 33 comunicações relacionadas a casos de discriminação (assédio moral). Destas, 32 tiveram suas investigações concluídas e uma estava em andamento até o fechamento deste relatório. Das investigações concluídas, oito foram procedentes e tomadas providências como desligamentos, reestruturações organizacionais, notificações a fornecedor e treinamento. As outras 24 foram investigadas e encerradas por não apresentarem evidências que comprovassem o fato relatado.	N	S
GRI 407: Liberdade de associação e negociação coletiva 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão				
Geração de Emprego e Renda (p.24)				
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar em risco	Ao ser contratado pela Veracel, o colaborador passa pelo processo de ambientação, quando é apresentado aos sindicatos que representam sua categoria, podendo optar pela associação a um desses sindicatos. A Veracel não demite nem realiza qualquer tipo de retaliação aos colaboradores que assumem posição de diretoria nos sindicatos com os quais se relaciona. A esses profissionais são garantidos, durante o período em que ocupam cargo de diretoria nos sindicatos, os direitos trabalhistas previstos em lei. A Empresa segue os princípios do FSC® (FSC-002560) e do Cerflor, conforme OIT 87 e 98.	N	S
GRI 408: Trabalho infantil 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão				
408-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	O maior risco de ocorrência de trabalho infantil e escravo ou análogo ao escravo está nas atividades florestais, mais especificamente em áreas que não são da empresa. Nesse sentido a empresa mantém um programa de auditorias em todas as atividades florestais com o objetivo de verificar o cumprimento de normas e procedimentos ambientais e trabalhistas. No âmbito do programa do produtor florestal (PPF) é realizado um planejamento voltado exclusivamente para estas áreas.	N	S

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
GRI 411: Direitos dos povos indígenas e tradicionais				
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
411-1	Casos de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	Não houve registro de violações dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais no período.	N	S
GRI 412: Avaliação Em Direitos Humanos				
Geração de Emprego e Renda (p.24)				
412-2	Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Os valores indicam o caminho (p.17)	N	S
GRI 413: Comunidade local				
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				
413-1	Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	O maior risco de ocorrência de trabalho infantil e escravo ou análogo ao escravo está nas atividades florestais, mais especificamente em áreas que não são da empresa. Nesse sentido a empresa mantém um programa de auditorias em todas as atividades florestais com o objetivo de verificar o cumprimento de normas e procedimentos ambientais e trabalhistas. No âmbito do programa do produtor florestal (PPF) é realizado um planejamento voltado exclusivamente para estas áreas.	N	S
413-2	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	Impacto das operações nas comunidades diretamente afetadas (p.72)	N	S
GRI 414: Avaliação social de fornecedores				
Geração de Emprego e Renda (p.24)				
103-1: Explicação do tópico material e seu limite				
103-2 – Forma de gestão e seus componentes				
103-3 – Avaliação da forma de gestão				

Indicador	Aspecto / Descrição	Texto correspondente/Resposta	Razão para omissão	Verificação externa
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	Geração de Emprego e Renda (p.24) Impacto das operações (p.72)	N	S
GRI 415: Políticas públicas 103-1: Explicação do tópico material e seu limite 103-2 – Forma de gestão e seus componentes 103-3 – Avaliação da forma de gestão		Os valores indicam o caminho (p.17)		
415-1	Contribuições políticas	Seguindo diretrizes de seus acionistas, a Veracel não realiza contribuições para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas.	N	S

Queremos ouvir você

Se você tem dúvidas, críticas, sugestões ou se sentiu falta de alguma informação sobre o nosso Plano de Manejo Integrado, preencha nossa Pesquisa de Satisfação. Denúncias? Utilize o **0800 721 0764**.

Créditos

Diretor de Sustentabilidade e Relações Corporativas:

Renato Carneiro

Comitê de apuração 2018

Anderson Nogueira Pinho
Antônio Luiz Fragoso Costa
Carla Célia Rosa Medeiros
Daniel Mafra Braga
David Figueiredo Quinto Soares
Guilherme Costa Baquião
Izabel da Penha dos Santos Bianchi
Marco Aurélio Silva
Maria Zélia Ferreira
Melissa Pimenta
Odair Jango

Priscilla Sales Gomes
Sérgio Ricardo Cerqueira Monteiro
Tarciso Andrade Matos
Teobaldo Miranda Santos
Vanessa Daniela Pinto Freitas
Virgínia Londe de Camargos
Wilma Mendes de Sena

Produção e coordenação editorial

BH Press Comunicação
Textos: Renata Taffarello
Edição: Lilian Ribas

Fotografia

Assessoria de Comunicação Veracel
Ernandes Alcântara

VERACEL